

# ANEXOS

# **Anexo I – Guiões das Entrevistas**

## **Guião da Entrevista nº1**

### **Entrevista à Educadora Cooperante**

**1. Qual a importância do jogo na aprendizagem das crianças?**

O jogo é muito importante no desenvolvimento das crianças. Existem vários tipos de jogos: os lúdicos ou simbólicos que partem das brincadeiras das crianças e dos adultos que são os que vivenciam o dia-a-dia e os jogos pedagógicos que servem para desenvolver o raciocínio lógico.

Também existem jogos motores para desenvolver o esquema corporal, a lateralidade e a coordenação. O jogo ajuda na aquisição de competências ao brincar a criança socializa, adquire autonomia e desenvolve emoções.

**2. Pensa que o brincar tem influência no desenvolvimento da criança? Se sim, de que forma?**

Sim é muito importante porque através do brincar eles aprendem muitas coisas, desenvolvem a linguagem, a matemáticas e as outras áreas.

**3. Acha importantes que existam brincadeiras intencionais e espontâneas na sala? Porquê?**

É importante existirem as duas. As espontâneas acontecem diariamente e as intencionais é por parte da educadora que pode aproveitar alguma situação que esteja a vivenciado pelas crianças e a educadora intervir e provocar o diálogo.

**4. Qual o papel da educadora nas diferentes brincadeiras das crianças?**

O papel da educadora é sempre importante e fundamental porque tem sempre que estar atenta às brincadeiras das crianças de modo a que o brincar com elas vai trabalhando e conhecendo as necessidades e interesses delas.

**5. Consegue relatar algumas situações em que as crianças tenham aprendido através do brincar?**

Todos os anos eles têm aprendizagens muito significativas através dos projetos lúdicos este ano por exemplo estão a aprender sobre os animais da quinta, plantações, o que comem. Mas já vivi vários projetos tive um sobre o restaurante dos países que aprenderam as comidas típicas dos diferentes países, outro sobre a história dos 3 porquinhos onde aprenderam e realizaram as 3 casinhas, o museu da arte que falamos dos diferentes pintores e as suas obras e o fundo do mar onde conheceram várias coisas sobre o mar.

## **Guião da Entrevista nº2**

### **Entrevista à Auxiliar de Ação Educativa**

#### **1. Pensa que o brincar influência no desenvolvimento da criança?**

Sim tem muito.

E de que forma?

De todas as formas, olha o brincar elas aprendem desenvolvem todos os sentidos, desenvolvem aspetos físicos eu acho que o brincar é umas das principais atividades do desenvolvimento, quando eles estão a brincar no faz-de-conta aprendem, a ler histórias, a virar os livros, eles aprendem em tudo, a folheá-los depois eles primeiro nem sabem muito bem manuseá-los, depois aprendem a desfolha-los, aprender a conhecer o mundo de outra forma

E gostava de dizer mais alguma coisa?

Sim, nas plantações que tudo é a brincar tudo é aprender acho que, que o brincar é muito importante na vida das crianças para eles se desenvolverem, a todos os níveis.

#### **2. Então já me respondeu que as crianças aprendem através do brincar consegue relatar alguma situação em que a criança tenha aprendido através do brincar?**

Olha eu acho que tenho muitas (entusiasmo), eu acho que tenho tantas tantas mas acho que me lembro de uma e foi com este grupo que ainda tenho na sala, tenho um puzzle que eu não brincava com ele como puzzle, brincava com ele como um contador que me ajudava a cantar canções e então cada animal que eu mostrava já sabíamos quase todos sabíamos uma canção e o engraçado que num dia eles não se lembravam de canção nenhuma e eu também não e então eu cantei a canção do tio Manel (canta a musica do tio Manel) “ Na quinta do tio Manel ...” e agora acho muita piada que quando eles não se lembram de uma canção ou quando não há em vez de dizerem não sei, ou não me lembro fazem o que eu fiz, cantam a canção do tio Manel por isso é que eu acho, se nunca tivesse brincado com eles, sei lá isto foi hoje e amanhã como aquilo tem muitos animais, palhaços e quando eu não me lembrava da

canção para cantar aquele tema eu cantava a canção do tio Manel e por isso eles acabavam ao brincar por fazer o que eu fazia, logo o brincar tem muita influência no desenvolvimento

### **3. Acha importante que as brincadeiras das crianças sejam diversificadas?**

Sim claro, para eles terem uma noção do que é o mundo, porque se as brincadeiras não forem diversificadas eles não conseguem entender o que é que existe e quanto mais diversificadas, quanto maiores o número de livros diferentes, os jogos, os puzzles, aqueles brinquedos, os enfiamentos, sei lá os brinquedos da casinha, as chávenas, eles até nos fazem o café, que nos dão e não tem nada lá dentro, o faz-de-conta, o queres açúcar, acho que isso quanto mais diversificados for mesmo com os carros eles gostam de motas, camionetas, de carrinhas grandes pequenas, quanto mais diversificado for o ambiente onde eles estão a brincar, maior vai ser o desenvolvimento deles.

### **4. Que tipo de atividades realiza com as crianças desde a abertura da instituição até às 9 horas?**

Olha é uma altura em que nem sempre é fácil porque estou aqui sozinha, são idades heterogéneas 3, 4 e 5 anos é um bocado difícil, as vezes ponho televisão mas no intervalo da televisão não tem nada e como não tem nada eu faço sempre jogos, ou brinco com as cores, ou brinco com os números ou então brinco faço os palhaçadas, brinco com o corpo, com as mãos os pés, as pernas, prontos e é uma maneira de os entreter e eles acabam por aprender porque no fundo conto uma história só que uma história entra um pai, interrompe entra outro pai, interrompe porque sabes nesta altura é um momento do dia que é o acolhimento e eu tenho que dar confiança aos pais e os pais têm que dar confiança a mim, a relação entre pais a família e a instituição tem de ficar preservada e é assim um bocadinho as vezes vejo me assim um bocadinho eu acho que é normal.

## Guião da Entrevista nº3

### Entrevista-Conversa às Crianças

M: Eu gosto de brincar com animais e jogos.

E: E que tipo de jogos?

M: É assim de montar aquele menino, aquele de madeira

E: E gostas de mais alguma coisa?

C: Quem?

M: Eu gosto de brincar com a garagem

E: E porque, que gostas de fazer na garagem?

M: De brincar.

E: E gostas de mais alguma coisa na nossa sala para brincar, ou lá fora?

M: Eu gosto de legos

E: Gostas de brincar com os legos?

M: Sim, e blocos.

C: Estão ali os blocos

M: Esta lá uma aranha assustadora, ali na mesa.

C: Estava ali um bicho.

E: E gostas de brincar a mais alguma coisa?

M: E gosto dos instrumentos.

E: E o que gostas de fazer com os instrumentos?

M: Dançar.

E: E gostas de mexer nos instrumentos para fazer som?

M: Sim.

M: E gosto de brincar muito com livros

C: E eu?

E: E já acabou o que gostas de brincar?

M: Não

M: E gosto de plantar no jardim, gosto de brincar com aqueles cordões (aqueles que estão ali

E: Os enfiamentos.

C: Agora sou eu

E: Não sei, se a Malda já acabou?

M: Não

C: Ai ai ai

M: E gosto muito de brincar com as caixas e martelar no jardim. E já acabou.

E: Carol gostas de brincar?

M: Sim.

E: A que?

C: Brincar com os jogos e desenhar desenhos

E: Fazer desenhos.

C: E brincar com os instrumentos e brincar com os animais e dos livros e gosto também gosto da biblioteca,

E: E o que fazes na biblioteca?

C: Brincar e dizer Olá aos amigos e brincar na casinha

E: E o que fazes na casinha?

C: Fazer o jantar

E: E o que fazes?

C: É para comer tudo e já acabou.

E: E tu Luena

L: Eu gosto de andar de escorrega, gosto de andar de baloiço, gosto de brincar com os jogos e já acabou e gosto da casinha.

E: E o que fazes na casinha?

L: Cozinho comida boa.

E: Eu agora vou fazer uma pergunta a Malda, pode ser?

C: A esta? (Apontando para a Malda)

**E: Achas que aprendeste alguma coisa na nossa salinha enquanto estavas a brincar, ou até lá fora?**

M: Eu não aprendi nada disso.

E: Não aprendeste o que?

M: Não aprendi essas coisas.

E: O que?

M: Essas coisas.

M: Eu só aprendi um M de Malda.

E: Mas aprender não é só escrever, mas já aprendeste a escrever o M?

M: Sim.

E: Estas a ficar muito crescida Malda.

C: Eu aprendi a fazer desenhos.

L: Eu já tenho um quadro para escrever os nomes.

E: E se eu hoje tivesse trazido algumas fotos onde vocês aprenderam muito, que acham?

C: Dos animais.

E: Também aprendemos sobre os animais

M: Eu aprendi sobre os jogos.

M: Aqui estava a jogar um jogo fixe.

E: E que jogo era este?

C: Era de tomar banho.

M: Ir jogar futebol com a mão.

E: Jogar futebol com a mão? Então não é futebol, o futebol é com o pé.

M: Mas eu era o guarda-redes.

E: Ah, então podes jogar com a mão e com o pé.

E: Temos aqui uma fotografia

M: Os avos da Inês estavam a contar uma história

C: Agora sou eu.

E: E o que é que vocês aprenderam na história, vocês lembram-se?

C: Era do patinho feio que era o patinho lindo.

E: Ele transformou-se num cisne muito lindo.

L: Eu também tenho essa história.

L: Ele era um patinho mas depois transformou-se num cisne.

M: Mas o patinho feio era só feio

L: E depois pensava que aquele era um cisne era um cisne mas não era, era um patinho.

E: E aqui o que é que vocês aprenderam neste filme?

M: Isto era sobre os animais, é a festa dos animais, falava de ovelhas, cavalos, de burros, de cães, galinhas.

L: E dinossauros.

M: Mas dinossauros não são animais.

E: Ai, são são.

E: Olha vejam aqui, o que será que aprenderam aqui?

M: Aqui é o dentista.

E: O que é que ele ensinou?

C: A lavar os dentes.

M: Eu já aprendi a lavar os dentes muito bem.

L: Eu também

C: Eu também

M: O senhor dentista é um senhor muito bonito.

E: Nesta fotografia a Luena está a mostrar uma pesquisa aos amigos?

L: O que?

E: Estão ali as nossas pesquisas, olha vai ver Luena.

C: É o projeto dos nossos animais.

M: Espera eu vou-te dizer uma coisa que esta ali, este aqui o que esta lá em cima, o cão é meu amigo é o Oscár.

C: A minha avó tem um passarinho.

E: Carolina que aprendeste aqui?

C: Estava a cozinhar

E: E aprendeste na escola a cozinhar?

C: Sim

E: Malda **onde gostas mais de brincar?**

M: Eu gosto de brincar mais no campo.

E: E porquê?

M: Porque tem riscas.

E: E o que brincas com essas riscas?

M: Só para me sentar e para descansar.

E: E gostas mais de algum sítio para brincar?

M: Sim.

E: Onde gostas de brincar na nossa salinha, ou noutra sítio?

M: Eu vou-te disser uma coisa eu fui para o parque, para as camas e

gosto da nossa salinha, para estar a beira dos livros.

E: Carol e tu onde gostas mais de brincar?

C: Na sala

E: E porquê?

C: Porque é mais divertido, e gosto de brincar na casinha.

E: E porque gostas de brincar com a casinha?

C: Porque é fixe.

E: Luena e tu onde gostas de brincar?

L: Gosto do parque e da nossa salinha.

E: E porque gostas de brincar no parque?

L: Porque gosto de brincar com os amigos.

E: Malda **gostas de brincar sozinha ou com os amigos?**

M: Com os amigos

E: E porquê?

M: Porque sim e também gosto de brincar sozinha nos instrumentos.

E: E tu Carlota gostas de brincar sozinha ou com os amigos?

C: Eu gosto de brincar sozinha.

E: E porquê?

C: Porque sim.

E: Mas porque sim, não é uma resposta.

C: Eu gosto de brincar com a bé.

M: Sa eu gosto de brincar com o Joel e o Marti.

C: Eles também são meus amigos.

E: E tu Luena gostas de brincar sozinha ou com os amigos?

L: Com os amigos.

E: Porquê?

L: Gosto de brincar com eles.

E: Malda **gostas das atividades que fizemos este ano?**

M: Quando eu vi uma coisa que era, das muitas atividades da escola.

E: Porquê?

M: Porque gosto é divertido.

E: E quais é que gostaste mais?

M: Da casinha, estava tão gira e era laranja, e eu gosto das cores laranja e verde

L: Eu gosto do cor-de-rosa, vermelho

E: E gostaram desta atividade?

C: Qual é?

E: Quando o Senhor Padre veio cá?

M: Gosto.

C: Porque gostei é divertido.

L: E deitou água para a minha cabeça.

C: O quê?

L: O Senhor Padre.

C: água?

L: Sim

L: E para a cabeça da Maria também.

E: E vocês gostaram deste dia?

L: Sim

E: Vocês lembram-se deste dia?

M: Foi o dia da Criança.

E: Não.

C: Foi o dia dos avós.

E: Não.

M: Foi o dia das mães.

E: Muito bem, e gostaram?

M: Eu gostei, e dos pais e dos avós.

E: Onde é que nós fomos neste dia? Vocês lembram-se?

C: Á quinta dos animais.

L: Nós fomos à quinta dos sardoniscas.

C: E cheirou mal.

M: Aqui a Isa está vestida de polícia.

Gostaste de mais alguma coisa que aconteceu aqui na escola?

M: Eu gosto de ir pá casinha, pós jogos, pós animais , pros pinturas, pos desenhos , pos fantoches, pa musica.

L: E pos jogos?

M: Eu já disse pos jogos e pos livros.

E: E tu Carlota?

C: Para a casinha e para os animais

L: A minha preferida é muito gira.

E:Qual é?

L: Gosto de brincar com o Tom e Jerry.

E: E gostas de mais alguma coisa?

L: De ficar na casinha muito tempo.

C: Diz lá...

M: Eu vou te dizer uma coisa uma amiga tua chamada Soraia.

E: Pois foi, também gostaram dela?

M: Sim.

C; Olha como se chama aquela menina que esta a tua beira?

E: Qual?

C: Aquela que esta ... Não é a Fátima a outra?

E: A Mar, também gostas da Mar?

C: Sim.

L:Quem é a Mar?

C: É a amiga da Sa. Não é?

E; Sim.

L: Eu quero ver a Mar.

E; Eu tenho aqui uma foto de nós as três muito giras. Querem ver?

L: Sim

C: Vocês a chorar?

E: Não.

C: Esta é a Mar, esta és tu a Sa e a Fá.

# Anexo II – Entrevistas semiestruturadas

## Entrevista semiestruturada nº1

### Educadora Cooperante

| <b>Blocos Temáticos</b>                                 | <b>Objetivos Específicos</b>   | <b>Tópicos</b>   | <b>Observações Questões</b>  |
|---|--|--|--|
| <b>Bloco A</b><br>Validação da entrevista               | - Validar a entrevista;<br>-Motivar a entrevistada estabelecendo empatia entre ambas;                      | - Informar a entrevistada sobre o trabalho que a estagiária está a desenvolver e os seus objetivos;<br>- Garantir a confidencialidade dos dados e o anonimato da entrevistada; | Tempo médio:<br>10 Minutos<br><br>- Explicar os objetivos da entrevista de um modo preciso, claro e empático;            |
| <b>Bloco B</b><br>Jogo/Aprender                         | -Identificar competências/aprendizagens da importância do jogo;  | -Jogo;<br>-Aprendizagem;   | Tempo médio:<br>5 Minutos<br><br>Qual a importância do jogo na aprendizagem das crianças?                                |
| <b>Bloco C</b><br>Influência do brincar                 | - Conhecer a conceção da Educadora Cooperante sobre a influência do brincar no desenvolvimento da criança; | - Desenvolvimento da criança;<br>-Brincar;   | Tempo médio:<br>5 Minutos<br><br>Pensa que o brincar tem influência no desenvolvimento da criança? Se sim, de que forma? |
| <b>Bloco D</b><br>Brincadeiras intencionais/espontâneas | - Avaliar os contributos das brincadeiras intencionais e espontâneas;                                      | - Brincadeira intencional;<br>- Brincadeira espontânea;  | Tempo médio:<br>5 Minutos<br><br>Acha importante que existam brincadeiras intencionais e espontâneas na sala? Porquê?    |
| <b>Bloco E</b><br>Papel da Educadora no Brincar         | - Identificar a importância do Educador como facilitador das brincadeiras das crianças;                    | - Papel do Educador<br>- Brincadeira;  | Tempo médio:<br>5 Minutos<br><br>Qual o papel da educadora nas diferentes brincadeiras das crianças?                     |
| <b>Bloco F</b><br>Brincar/Aprender                      | - Relatar situações do seu dia-a-dia onde tenha  | - Rotina diária;<br>- Brincar;   | Tempo médio:<br>5 Minutos  |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  | visualizado a criança a aprender através do brincar; |  | Consegue relatar algumas situações em que as crianças tenham aprendido através do brincar? |
|--|--|--|--|

## Entrevista semiestruturada nº2

### Auxiliar de Ação Educativa

| <b>Blocos Temáticos</b>                       | <b>Objetivos Específicos</b>   | <b>Tópicos</b>   | <b>Observações Questões</b>   |
|---|--|--|---|
| <b>Bloco A</b><br>Validação da entrevista     | - Validar a entrevista;<br>-Motivar a entrevistada estabelecendo empatia entre ambas;                            | - Informar a entrevistada sobre o trabalho que a estagiária está a desenvolver e os seus objetivos;<br>- Garantir a confidencialidade dos dados e o anonimato da entrevistada; | Tempo médio:<br>10 Minutos<br><br>- Explicar os objetivos da entrevista de um modo preciso, claro e empático;                   |
| <b>Bloco B</b><br>Influência do brincar       | - Conhecer a conceção da Auxiliar de Ação Educativa sobre a influência do brincar no desenvolvimento da criança; | - Desenvolvimento da criança;<br>- Brincar;  | Tempo médio:<br>5 Minutos<br><br>Pensa que o brincar influência no desenvolvimento da criança?                                  |
| <b>Bloco C</b><br>Brincar/Aprender            | - Relatar situações do seu dia-a-dia onde tenha visualizado a criança a aprender através do brincar;             | - Rotina diária:<br>- Brincar;   | Tempo médio:<br>5 Minutos<br><br>Consegue relatar alguma situação em que a criança tenha aprendido através do brincar?          |
| <b>Bloco D</b><br>Brincadeiras diversificadas | - Equacionar os contributos das brincadeiras diversificadas;   | - Brincadeiras diversificadas;   | Tempo médio<br>5 Minutos<br><br>Acha importante que as brincadeiras das crianças sejam diversificadas?                          |
| <b>Bloco E</b><br>Atividades de acolhimento   | - Identificar atividades/estratégias que realiza no horário de acolhimento;                                      | - Acolhimento;<br>-Estratégia/atividade;   | Tempo médio:<br>5 Minutos<br><br>Que tipo de atividades realiza com as crianças desde a abertura da instituição até às 9 horas? |

## Entrevista semiestruturada nº2

### Crianças

| <b>Blocos Temáticos</b>                     | <b>Objetivos Específicos</b>   | <b>Tópicos</b>  | <b>Observações Questões</b>  |
|---|--|---|--|
| <b>Bloco A</b><br>Validação da entrevista   | - Validar a entrevista;<br>-Motivar as entrevistadas estabelecendo uma relação divertida e com empatia entre todas;                  | - Informar as entrevistadas sobre o trabalho que a estagiária está a desenvolver e os seus objetivos; | Tempo médio:<br>5 Minutos<br>- Explicar às crianças o porquê da realização daquelas questões de um modo divertido; |
| <b>Bloco B</b><br>Gostar de brincar/ A quê? | Identificar dados pessoais:<br>- Identificar se gostam de brincar;<br>- Obter quais os tipos de brincadeiras que gostam de realizar; | - Brincar;<br>- Tipos de brincadeiras;  | Tempo médio:<br>6 Minutos<br><br>Gostas de brincar? A quê?   |
| <b>Bloco C</b><br>Aprender/Brincar          | - Identificar saberes básicos através das brincadeiras que realizaram;   | - Aprendizagem;<br>- Brincar;   | Tempo médio:<br>10 Minutos<br><br>Achas que aprendeste alguma coisa enquanto brincavas?                            |
| <b>Bloco D</b><br>Locais de brincadeiras    | Obter dados pessoais:<br>- Localizar quais os locais onde as crianças gostam mais de brincar;  | - Locais de brincadeiras;   | Tempo médio:<br>5 Minutos<br><br>Onde gostas mais de brincar? Porquê?  |
| <b>Bloco E</b><br>Brincar sozinho/amigos    | Obter dados pessoais:<br>- Gostam de brincar sozinhos ou com os amigos;  | - Brincar sozinhos;<br>- Brincar com os amigos;   | Tempo médio:<br>5 Minutos<br><br>Gostas de brincar sozinho ou com os amigos?                                       |
| <b>Bloco F</b><br>Atividades preferidas     | Obter dados pessoais:<br>-Identificar quais as atividades preferidas realizadas este ano;  | Atividades;<br>Gostos das crianças;   | Tempo médio:<br>5 Minutos<br><br>Gostaste das atividades que fizeste este ano? Quais foram as tuas preferidas?     |

# Anexo III – Análise das Entrevistas

## Análise da Entrevista nº1

### Conteúdo da Entrevista à Educadora Cooperante

|  |
|--|
| <b>1. Qual a importância do jogo na aprendizagem das crianças?</b>   |
| - " [...] Desenvolvimento da criança."<br>- " [...] Lúdicos ou Simbólicos que partem das brincadeiras das crianças e dos adultos [...]."<br>- " [...] Jogos pedagógicos que servem para desenvolver o raciocínio lógico."<br>- " [...] Jogos Motores para desenvolver o esquema corporal, a lateralidade e a coordenação. O jogo ajuda na aquisição de competências ao brincar a criança socializa, adquire autonomia e desenvolve emoções." |
| <b>2. Pensa que o brincar tem influência no desenvolvimento da criança? Se sim, de que forma?</b>  |
| - " [...] Desenvolvem a linguagem, a matemáticas e as outras áreas."   |
| <b>3. Acha importantes que existam brincadeiras intencionais e espontâneas na sala? Porquê?</b>  |
| - " [...] Espontâneas acontecem diariamente e as intencionais é por parte da educadora [...] pode aproveitar alguma situação que esteja a vivenciando pelas crianças e a educadora intervir e provocar o diálogo."   |
| <b>4. Qual o papel da educadora nas diferentes brincadeiras das crianças?</b>  |
| - " [...] E sempre importante e fundamental [...]."<br>- " [...] Deve estar atenta às brincadeiras [...] o brincar com elas vai trabalhando e conhecendo as necessidades e interesses delas."  |
| <b>5. Consegue relatar algumas situações em que as crianças tenham aprendido através do brincar?</b>   |
| - " Todos os anos eles têm aprendizagens significativas através dos projetos lúdicos [...]."<br>- " Estão a aprender sobre os animais da quinta, o que comem e as plantações [...]."<br>- "Já vivi vários projetos tive um sobre o restaurante dos países que aprenderam as comidas típicas dos diferentes países [...]."  |

## Análise da Entrevista nº2

### Conteúdo da Entrevista à Auxiliar de Ação Educativa Ação Educativa

#### 1. Pensa que o brincar influencia o desenvolvimento da criança?

- “De todas as formas [...]”.
- “ A brincar as crianças aprendem [...]”
- “[...] Desenvolvem todos os sentidos [...].”
- “ [...] Desenvolvem aspetos físicos [...]”
- “[...] Brincar é uma das principais atividades do desenvolvimento [...].”
- “ [...] Quando brincam ao faz-de-conta aprendem e a ler histórias [...].”
- “ [...] Aprendem em tudo [...].”
- “ [...] Aprendem a conhecer o mundo de outra forma [...].”
- “[...] Tudo é brincar tudo é aprender [...].”
- “ O brincar é muito importante na vida das crianças para elas se desenvolverem [...]”

#### 2. As crianças aprendem através do brincar. Consegue relatar alguma situação em que as crianças tenham aprendido?

“ [...] Foi com este grupo que ainda tenho na sala, tenho um puzzle que eu não brincava com ele como puzzle, brincava com ele como um contador que me ajudava a cantar canções e então cada animal que eu mostrava já sabíamos quase todos sabíamos uma canção e o engraçado que num dia eles não se lembravam de canção nenhuma e eu também não e então eu cantei a canção do tio Manel [...] quando eles não se lembram de uma canção ou quando não há em vez de dizerem não sei, ou não me lembro fazem o que eu fiz, cantam a canção do tio Manel por isso é que eu acho, se nunca tivesse brincado com eles, [...] tem muitos animais, palhaços e quando eu não me lembrava da canção para cantar aquele tema eu cantava a canção do tio Manel e por isso eles acabavam ao brincar por fazer o que eu fazia, logo o brincar tem muita influência no desenvolvimento.”

**3. Acha importante que as brincadeiras das crianças sejam diversificadas?**

“ [...] para eles terem uma noção do que é o mundo, porque se as brincadeiras não forem diversificadas eles não conseguem entender o que é que existe e quanto mais diversificadas [...]”

“ Quanto mais diversificadas, quanto maiores o números de livros, jogo, brinquedos, faz-de-conta [...] quanto mais diversificados for o ambiente onde eles estão a brincar, maior vai ser o desenvolvimento deles.”

**4. Que tipo de atividades realiza com as crianças desde a abertura da instituição até às 9 horas?**

“ [...] nem sempre é fácil porque estou aqui sozinha porque estou aqui sozinha, são idades heterogêneas 3, 4 e 5 anos é um bocado difícil[...].”

“ [...] no intervalo da televisão não tem nada e como não tem nada eu faço sempre jogos, ou brinco com as cores, ou brinco com os números ou então brinco faço os palhaçadas, brinco com o corpo, com as mãos os pés, as pernas, prontos e é uma maneira de os entreter e eles acabam por aprender [...]”

“[...] uma história só que uma história entra um pai, interrompe entra outro pai, interrompe porque sabes nesta altura é um momento do dia que é o acolhimento [...]”

“ [...] tenho que dar confiança aos pais e os pais têm que dar confiança a mim, a relação entre pais a família e a instituição tem de ficar preservada e é assim um bocadinho as vezes vejo me assim um bocadinho eu acho que é normal. [...]”

## Análise da Entrevista nº3

### Entrevista-Conversa às Crianças

#### 1. Gostas de brincar? A quê?

- “Eu gosto de brincar com animais e jogos.” (Malda)
- “Eu gosto de brincar com a garagem.” (Malda)
- “Eu gosto de legos.” (Malda)
- “[...] e blocos.” (Malda)
- “Gosto dos instrumentos.” (Malda)
- “Eu gosto muito de brincar com livros.” (Malda)
- “Eu gosto de plantar no jardim, gosto de brincar com aqueles cordões.” (Malda)
- “E gosto muito de brincar com as caixas e martelar no jardim.” (Malda)
  
- “Brincar com os jogos e desenhar desenhos.” (Carol)
- “E brincar com os instrumentos e brincar com os animais e dos livros e gosto também gosto da biblioteca.” (Carol)
- “[...] Brincar na casinha.” (Carol)
- “Eu gosto de andar de escorrega, gosto de andar de baloiço, gosto de brincar com os jogos e já acabou e gosto da casinha. [...] Cozinho comida boa.” (Luena)

#### 2. Achas que aprendeste alguma coisa enquanto brincavas?

- “Aprendi um M de Malda.” (Malda);
- “Eu aprendi a fazer desenhos.” (Carol)
- Aprendemos “sobre animais” (Carol)
- “Eu aprendi sobre os jogos.” (Mafalda)
- “Ir jogar futebol com a mão.” (Malda) “Jogar futebol com a mão? Então não é futebol, o futebol é com o pé.” (Estagiária) “Mas eu era o guarda-redes.” (Malda)
- “Ele era um patinho mas depois transformou-se num cisne.” (Luena)
- “Eu já aprendi a lavar os dentes muito bem.” (Malda)
- “Isto era sobre os animais, é a festa dos animais, falava de ovelhas, cavalos, de burros, de cães, galinhas.” (Malda)

#### 3. Onde gostas mais de brincar? Porquê?

- “Eu gosto de brincar mais no campo.” (Malda)
- “Eu vou-te disser uma coisa eu fui para o parque, para as camas e gosto da nossa salinha, para estar a beira dos livros.” (Malda)
- “Na sala [...] Porque é mais divertido, e gosto de brincar na casinha.” (Carol)
- “Gosto do parque e da nossa salinha [...] Porque gosto de brincar com os amigos.” (Luena)

- “Eu gosto de ir pá casinha, pós jogos, pós animais, pros pinturas, pós desenhos, pós fantoches, pá musica.” (Malda)

#### **4. Gostas de brincar sozinho ou com os amigos?**

- “Com os amigos [...] Porque sim e também gosto de brincar sozinha nos instrumentos.” (Malda)
- “Eu gosto de brincar sozinha [...] Porque sim. [...] Eu gosto de brincar com a bé.” (Carol)
- “Sa eu gosto de brincar com o David e o Martim. (Malda) [...] Eles também são meus amigos.” (Carol)
- “Com os amigos [...] Gosto de brincar com eles.” (Luena)

#### **5. Gostaste das atividades que fizeste este ano? Quais foram as tuas preferidas?**

- “Quando eu vi uma coisa que era, das muitas atividades da escola [...] (Malda)
- “Porque gosto é divertido. [...] Da casinha, estava tão gira e era laranja, e eu gosto das cores laranja e verde.” (Malda)
- “Á quinta dos animais (Carol) [...] Nós fomos à quinta do Sardão. (Luena) [...] E cheirou mal.” (Carol)
- “Eu gosto de ir pá casinha, pós jogos, pós animais, pros pinturas, pós desenhos, pós fantoches, pá musica.” (Malda)
- “Para a casinha e para os animais.” (Carol)
- “De ficar na casinha muito tempo.” (Luena)

# Anexo IV - Registos de Observação

## Registo de Observação nº1

### Checklists das áreas escolhidas

Dia 5 de Dezembro de 2014

|    | 1º Escolha         | 2º Escolha         |
|----|--------------------|--------------------|
| 1  | ÁREA DA CASINHA    | ÁREA DA CASINHA    |
| 2  | ÁREA DA CASINHA    | ÁREA DA CASINHA    |
| 3  | ÁREA DA CASINHA    | ÁREA DA CASINHA    |
| 4  | ÁREA DA CASINHA    | ÁREA DA CASINHA    |
| 5  | ÁREA DA CASINHA    | ÁREA DOS JOGOS     |
| 6  | ÁREA DA CASINHA    | ÁREA DOS JOGOS     |
| 7  | ÁREA DA CASINHA    | ÁREA DA BIBLIOTECA |
| 8  | ÁREA DA CASINHA    | ÁREA DOS JOGOS     |
| 9  | ÁREA DA CASINHA    | ÁREA DA PINTURA    |
| 10 | ÁREA DA GARAGEM    |                    |
| 11 | ÁREA DA GARAGEM    |                    |
| 12 | ÁREA DA CASINHA    | ÁREA DOS JOGOS     |
| 13 | ÁREA DA MÚSICA     |                    |
| 14 | ÁREA DA PINTURA    |                    |
| 15 | ÁREA DOS JOGOS     |                    |
| 16 | ÁREA DA CASINHA    | ÁREA DOS JOGOS     |
| 17 | ÁREA DA CASINHA    | ÁREA DA BIBLIOTECA |
| 18 | ÁREA DA CASINHA    | ÁREA DA MÚSICA     |
| 19 | ÁREA DA CASINHA    | ÁREA DA GARAGEM    |
| 20 | ÁREA DA CASINHA    | ÁREA DA GARAGEM    |
| 21 | ÁREA DA CASINHA    | ÁREA DA PINTURA    |
| 22 | ÁREA DOS JOGOS     |                    |
| 23 | ÁREA DA BIBLIOTECA |                    |
| 24 | ÁREA DA BIBLIOTECA |                    |

**Comentário do adulto:** Como podemos observar na *Checklist* a área da casinha é a mais escolhida pelas crianças. A estratégia da estagiária para esta situação passará por tornar as outras áreas mais apelativas.

**Dia 12 De Maio de 2015**

|    | 1º Escolha                    | 2º Escolha |
|----|-------------------------------|------------|
| 1  | ÁREA DOS JOGOS                |            |
| 2  | ÁREA DOS JOGOS                |            |
| 3  | ÁREA DA MÚSICA                |            |
| 4  | ÁREA DA CASINHA DA QUINTA     |            |
| 5  | ÁREA DA CASINHA DA QUINTA     |            |
| 6  | ÁREA DA GARAGEM               |            |
| 7  | ÁREA DOS JOGOS                |            |
| 8  | ÁREA DA CASINHA DA QUINTA     |            |
| 9  | ÁREA DOS JOGOS                |            |
| 10 | ÁREA DA PINTURA               |            |
| 11 | ÁREA DA PINTURA               |            |
| 12 | ÁREA DA PINTURA               |            |
| 13 | ÁREA DA MODELAGEM             |            |
| 14 | ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO |            |
| 15 | ÁREA DA BIBLIOTECA            |            |
| 16 | ÁREA DA BIBLIOTECA            |            |
| 17 | ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO |            |
| 18 | ÁREA DA MODELAGEM             |            |
| 19 | ÁREA DA QUINTA                |            |
| 20 | ÁREA DA QUINTA                |            |
| 21 | ÁREA DA QUINTA                |            |
| 22 | ÁREA DA GARAGEM               |            |
| 23 | ÁREA DA QUINTA                |            |
| 24 | ÁREA DA BIBLIOTECA            |            |

**Comentário do adulto:** Como podemos observar na *checklist* as crianças escolheram todas as áreas existentes na sala. Verifica-se então uma grande diferença relativamente à *checklist* anterior, o que em grande parte se deve à aposta que a estagiária finalista realizou nos materiais, pois estes “carregam implícitos alguns valores e uma determinada metodologia” (Zabalza, 1998), sendo estes “provocadores da atividade infantil.” (Ibidem) Por estes motivos a sala deve “incluir uma grande variedade de objetos e materiais que possam ser explorados, transformados e combinados. (Hohmann & Weikart, 2011)

## **Registo de Observação nº2**

### **Faz-de-conta**

#### **Registo de Incidente Critico 1**

**Nome da criança:** S e D

**Observação:** Estagiária

**Idade:** 3 anos

**Data:** 8 de Janeiro de 2015

**Incidente:** O S e a D estavam no recreio a brincar ao faz-de-conta e a estagiária aproximou-se e perguntou-lhes se podia brincar com eles, ao que eles responderam, “Sim podes, nós estamos a ver o lobo a dormir”; a estagiária perguntou-lhes, “Mas ele está a rressonar?”; eles responderam, “Sim tu não ouves?”; a estagiária disse, “sim está a rressonar muito alto”. A D virou-se e informou que ia acordar o lobo e que por isso era melhor fugirem, “Vou acordar o lobo por isso é melhor correr”.

**Comentário:** A estagiária pôde verificar que o S e a D brincam várias vezes juntos, realizando jogos importantes para o seu desenvolvimento, revelando uma grande cumplicidade entre si e realizando também o jogo do faz-de-conta.

## Registo de Observação nº3

### Pesquisas na Biblioteca

#### Registo de Incidente Crítico

**Criança:** D

**Observadora:** Estagiária

**Data:** 17 de Março de 2015

**Descrição:** Neste dia, durante as atividades da manhã o D dirigiu-se à biblioteca e sentou-se no banco branco, levando consigo um livro grande e começando a sua pesquisa através das imagens. O D ia informando a estagiária sobre o que via no livro.

“ S aqui está o mundo, ele parece ser muito grande.”

“ D é muito grande! Olha vamos procurar mais imagens do mundo.”

“ Sim vamos.”

“Olha S aqui está uma imagem do mundo, é muito grande.”

“ Pois é, nós somos muito pequeninos comparados com o mundo D.”

**Comentário:** O D mostrou-se sempre muito interessado em realizar pesquisas nos livros e procurou sempre na biblioteca livros onde pudesse aprender muitas coisas. É uma criança que gosta de ver as imagens dos livros e gosta de aprender coisas novas, pesquisando sempre que necessita.



Figura 1 Pesquisas

## Registo de Observação nº4

### Jogo Criativo

#### Registo de Incidente Crítico

**Criança:** SA E MA

**Observadora:** Estagiária

**Data:** 13 de Fevereiro de 2015

#### Incidente:

A MA iniciou um jogo dizendo que ia começar uma história.

MA: “ Era uma vez uma uva muito gira, pega SA ”

SA: “ Olha um menino a brincar”

MA: “Era um comboio grande”

SA: “ Hum, pega MA”

MA “O menino entrou no comboio?”

SA: “ Sim entrou”

SA: “ Vamos brincar com outro jogo?”

MA: “ Está bem”



*Figura 2 Jogo criativo*

#### Comentário:

A MA mostrou-se muito empenhada em realizar uma história, sendo que o SA apresentou algumas dificuldades em continuar a história por causa das suas dificuldades em diversificar o seu vocabulário. A MA vai ajudando o seu colega na história, demonstrando muito companheirismo pelo seu colega. Através de um jogo criativo as crianças conseguem trabalhar e ganhar novos vocabulários, sendo esta uma brincadeira com vários objetivos de aprendizagem.

## Registo de Observação nº5

### Apresentação das pesquisas



*Figura 3 Apresentação das pesquisas*

A estagiária escolheu um pequeno grupo de crianças para se dirigirem com ela à sala dos computadores para realizarem uma pesquisa sobre os animais. No decorrer da pesquisa, as crianças encontraram umas máscaras de animais e pediram à estagiária se podiam fazer umas iguais com os outros colegas. No final da pesquisa, as crianças deslocaram-se até à sala e mostraram aos colegas a pesquisa realizada.

**Competência:** Saberes sociais – TIC - Realizar pesquisas no computador;

Saberes científicos – Biologia - Nomear alguns animais da Quinta pelas imagens;

**Comentários das crianças:**

A - “Aqui está a nossa pesquisa dos computadores”

LL - “Olha aqui as máscaras, é um pato”

M - “Nós queremos fazer máscaras”

## **Registo de Observação nº6**

### **Conflitos de Partilha**

#### **Registo de Incidente Crítico**

**Nomes das crianças:** IA e A

**Observação:** Estagiária

**Idade:** 3 anos

**Data:** 29 de Outubro de 2014

**Incidente:** A IA estava a brincar com a A na área da casinha quando a A pegou no telemóvel da IA e lhe disse que queria brincar com ele, tirando-o à A. A IA começou a chorar e a puxar os cabelos à A. A A correu em direção à Estagiária a chorar. A Estagiária tentou perceber o que se passava e chamou a outra criança para ouvir as explicações das duas. No fim, a Estagiária pediu que as duas crianças pedissem desculpa uma à outra. A IA e a A pediram desculpa e deram um beijinho na cara, apesar de inicialmente a IA não demonstrar vontade de pedir desculpa.

**Comentário:** A IA mostrou ter dificuldades em resolver conflitos, mostrando não reconhecer que errou.

## **Registo de Observação nº7**

### **Imitação dos adultos**

#### **Registo de Incidente Crítico**

**Nome da criança:** C

**Observação:** Estagiária

**Idade:** 3 anos

**Data:** 30 de Outubro de 2014

**Incidente:** A C sentou-se na cadeira da Educadora e começou a cantar a música dos bons-dias para os colegas que estavam sentados em roda na manta. Todas as crianças repetiam os gestos e a música dos bons-dias que a C cantava.

**Comentário:** A Educadora levantou-se para ir buscar uma criança à porta e a C sentou-se no seu lugar e continuou a canção dos bons-dias, imitando os gestos e o modo de estar da Educadora. Já não é a primeira vez que a C imita gestos do adulto.

## Registos de Observação nº8

### Comunicar pedido

#### Registo de Incidente Crítico

**Criança:** C

**Observadora:** Estagiária

**Data:** 12 de Maio de 2015

**Incidente:** A C pediu à estagiária para a ajudar a encontrar a lupa para ir ver coisas giras.

“ – S ajudas-me a procurar a lupa? Eu não encontro.”

“ – Vamos lá procurar essa lupa que está escondida.”

“- Sim vamos.”

(Depois de muito procurarmos, encontrámos a lupa)

“ – S agora vou pesquisar coisas pequeninas e vou ver as nossas plantações, está bem?”

“ – Muito bem C.”

**Comentário:** A C mostrou-se muito curiosa e quis fazer as suas pesquisas com a lupa, pedindo assim ajuda à estagiária porque encontrava nada. A C pede sempre ajuda a um adulto quando necessita.

Depois de encontrar a lupa a C mostrou-se muito contente, esboçando um sorriso rasgado e iniciando a sua pesquisa, primeiro pelas plantações feitas por todas



Figura 4 Comunicar – brincadeiras

as crianças e de seguida por toda a sala.

## Registo de Observação nº 9

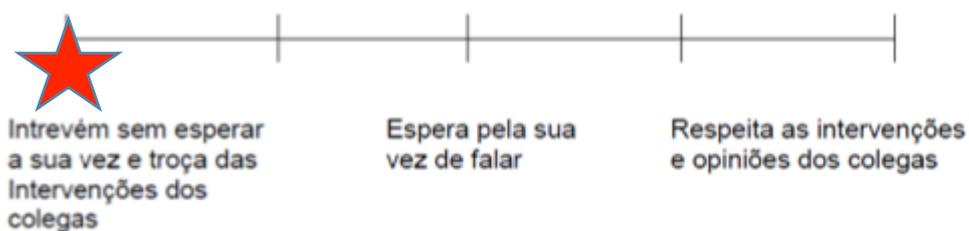
### Participação Oral

#### Colaboração com os colegas na hora de acolhimento

Nome: R

Data: 13 de Fevereiro de 2015

#### 2. Participação oral



**Comentário:** O R interveio sem esperar a sua vez, estando sempre a interromper os colegas, não conseguindo parar quieto (estava sempre a mexer nas sapatilhas) e no seu lugar, e estava sempre a dar pontapés ou a empurrar os seus colegas.

Nome: R

Data: 29 de Abril de 2015

#### 2. Participação oral



**Comentário:** O R já conseguiu esperar pela sua vez de falar, apesar de ainda ter comportamentos menos próprios, estando em alguns momentos a importunar os colegas.

**Comentário final:** Como foi possível verificar nesta comparação de registos o R já demonstrou que consegue esperar pela sua vez de falar e o seu comportamento melhorou.

# Registo de Observação nº10

## Esquema Corporal

Avaliação Sessão de Movimento 3 de Dezembro de 2014

A criança deve ser capaz de:

|    | Nome | Estar atento | Sentar pernas à chinelos | Quadrupedalar | Caminhar | Correr | Ter equilíbrio | Saltar a pé juntos | Subir o banco suco | Caminhar sobre o banco suco | Descer o banco suco | Gastinhar sobre o banco suco | Saltar entre os arcos | Observações |
|----|------|--------------|--------------------------|---------------|----------|--------|----------------|--------------------|--------------------|-----------------------------|---------------------|------------------------------|-----------------------|-------------|
| 1  |      | A            | S                        | S             | S        | S      | S              | S                  | S                  | S                           | S                   | S                            | S                     |             |
| 2  |      | A            | S                        | S             | S        | S      | S              | C                  | S                  | S                           | S                   | S                            | S                     |             |
| 3  |      | A            | S                        | S             | S        | S      | S              | S                  | S                  | S                           | S                   | S                            | S                     |             |
| 4  |      | A            | S                        | S             | S        | S      | C              | S                  | S                  | S                           | S                   | S                            | S                     |             |
| 5  |      | A            | S                        | S             | S        | S      | S              | S                  | S                  | S                           | S                   | S                            | S                     |             |
| 6  |      | S            | A                        | S             | S        | S      |                |                    |                    |                             |                     |                              |                       |             |
| 7  |      | S            | S                        | S             | S        | S      | S              | N                  | S                  | S                           | S                   | S                            | C                     |             |
| 8  |      | S            | S                        | S             | S        | S      | S              | S                  | S                  | S                           | S                   | S                            | S                     |             |
| 9  |      | S            | A                        | S             | S        | S      | C/M            | C/M                | Y/C                | C/M                         | D                   | S                            | C/N                   |             |
| 10 |      | N            | S                        | S             | S        | S      |                |                    |                    |                             |                     |                              |                       |             |
| 11 |      | A            | S                        | S             | S        | S      | S              | S                  | S                  | S                           | S                   | S                            | S                     |             |

|    |  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |
|----|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| 12 |  | A | S | S | C | S | S | S | S | S | S | S | S |  |
| 13 |  | S | S | S | S | S | N |   |   |   |   |   |   |  |
| 14 |  | S | S | A | S | S | N | N | N | N | N | N | N |  |
| 15 |  | S | S | S | S | S |   |   |   |   |   |   |   |  |
| 16 |  | S | S | S | S | S | C | C | S | C | C | S | S |  |
| 17 |  | S | S | S | S | S | S | S | S | S | S | S | S |  |
| 18 |  | S | S | S | S | C | S | S | S | S | S | S | S |  |
| 19 |  | A | S | S | S | S | S | S | S | S | S | S | S |  |
| 20 |  | A | S | A | S | S |   |   |   |   |   |   |   |  |
| 21 |  | A | S | S | S | S |   |   |   |   |   |   |   |  |
| 22 |  | A | S | S | S | S | S | S | S | S | S | S | S |  |
| 23 |  | A | S | S | S | S | S | S | S | S | S | S | S |  |
| 24 |  | A | S | S | S | S | S | S | S | S | S | S | S |  |

Legenda: N - Não; S - Sim; A - Às vezes; C - Com ajuda; D - Com dificuldade; F - Faltou; M - Muito devagar

Figura 5 Avaliação da sessão de movimento

## Registo de Observação nº11

### Estruturação Espacial

| A criança deve ser capaz de: |      |                      |                               |                           |                   |                      |                             |  |                                       |                         |                           |                            |              |
|------------------------------|------|----------------------|-------------------------------|---------------------------|-------------------|----------------------|-----------------------------|--|---------------------------------------|-------------------------|---------------------------|----------------------------|--------------|
|                              | Nome | Manipular os objetos | Rodar os braços para a frente | Rodar os braços para trás | Saltar pés juntos | Saltar ao pé-coxinho | Esticar os braços para cima | Sentar e tocar com um joelho no nariz e depois fazer igual com o outro joelho. | Colocar-se à frente e atrás do colega | Andar por cima do banco | Passar por baixo do banco | Saltar para dentro do arco | Estar atento |
| 1                            |      | S                    | S                             | S                         | S                 | S                    | S                           | S  | S                                     | S                       | S                         | S                          | S            |
| 2                            |      | S                    | S                             | D                         | S                 | S                    | S                           | S  | S                                     | S                       | S                         | S                          | A            |
| 3                            |      | S                    | S                             | S                         | S                 | S                    | S                           | S  | D                                     | S                       | S                         | S                          | A            |
| 4                            |      | S                    | S                             | S                         | S                 | S                    | S                           | S  | S                                     | S                       | S                         | S                          | A            |
| 5                            |      | S                    | S                             | D                         | S                 | S                    | S                           | S  | D                                     | S                       | S                         | S                          | S            |
| 6                            |      | S                    | S                             | D                         | S                 | S                    | S                           | S  | D                                     | S                       | S                         | S                          | S            |
| 7                            |      | S                    | S                             | S                         | S                 | S                    | S                           | S  | D                                     | S                       | S                         | S                          | A            |
| 8                            |      | S                    | S                             | D                         | S                 | S                    | S                           | S  | D                                     | S                       | S                         | S                          | S            |
| 9                            |      | M                    | C                             | D                         | S                 | D                    | S                           | S  | D                                     | M                       | M                         | M/C                        | A            |
| 10                           |      | S                    | S                             | S                         | S                 | S                    | S                           | S  | D                                     | S                       | S                         | S                          | A            |
| 11                           |      | S                    | S                             | D                         | S                 | S                    | S                           | S  | D                                     | S                       | S                         | S                          | A            |
| 12                           |      | S                    | S                             | S                         | S                 | S                    | S                           | S  | D                                     | S                       | S                         | S                          | A            |
| 13                           |      | S                    | S                             | D                         | S                 | D                    | S                           | S  | S                                     | S                       | S                         | S                          | S            |
| 14                           |      | S                    | D                             | D                         | S                 | D                    | S                           | S  | D                                     | S                       | S                         | S                          | S            |
| 15                           |      |                      | D                             | D                         | S                 | D                    | S                           | S  | D                                     | S                       | S                         | S                          | S            |
| 16                           |      | S                    | S                             | D                         | S                 | D                    | S                           | S  | D                                     | S                       | S                         | S                          | S            |
| 17                           |      | S                    | S                             | S                         | S                 | S                    | S                           | S  | S                                     | S                       | S                         | S                          | S            |
| 18                           |      | S                    | S                             | D                         | S                 | S                    | S                           | S  | S                                     | S                       | S                         | S                          | S            |
| 19                           |      | S                    | S                             | S                         | S                 | S                    | S                           | S  | S                                     | S                       | S                         | S                          | A            |
| 20                           |      | F                    | F                             | F                         | F                 | F                    | F                           | F  | F                                     | F                       | F                         | F                          | F            |
| 21                           |      | F                    | F                             | F                         | F                 | F                    | F                           | F  | F                                     | F                       | F                         | F                          | F            |
| 22                           |      | S                    | S                             | S                         | S                 | S                    | S                           | S  | S                                     | S                       | S                         | S                          | A            |
| 23                           |      | S                    | S                             | D                         | S                 | S                    | S                           | S  | D                                     | S                       | S                         | S                          | A            |
| 24                           |      | S                    | S                             | S                         | S                 | S                    | S                           | S  | D                                     | S                       | S                         | S                          | A            |

Legenda: N – Não; S – Sim; A – Às vezes; C – Com ajuda; D – Com dificuldade; F – Faltou; M – Muito devagar

#### Avaliação:

A maioria das crianças conseguiu realizar corretamente os exercícios pedidos, sendo que algumas crianças apresentaram mais dificuldades. A estagiária está a realizar um trabalho diferenciado com essas crianças no momento de recreio para que estas crianças progridam. Os exercícios em que as crianças mostraram mais dificuldades foi o de rodar os braços para trás e o de se colocarem em frente ao colega. O défice de atenção nestas crianças, como podemos ver pela tabela é pouco abonatório para a aprendizagem destas uma vez que estas não estão atentas a ouvir a descrição da atividade, realizam a atividade de forma errada.

Figura 6 Avaliação da sessão de movimento

## Registo de Observação nº12

### Preferências de amizades

Data da situação: 27 de Novembro de 2014

Data do Comentário: 8 de Dezembro de 2014

Escolha realizada por: S [redacted]

Áreas de conteúdo:



**Comentário do adulto:**

O M [redacted] brincou com as suas colegas mostrando-se motivado na brincadeira. O M [redacted] na brincadeira partilhou os carros com as suas colegas.

**Comentário da Criança:**

É a I [redacted] eu gosto de brincar com a I [redacted]

Figura 7 Preferências de amizades

## Registo de Observação nº13

### Conflitos nas brincadeiras

| <b>Amostragem de Acontecimentos</b>  |   |  |
|--|---|--|
| <b>Objetivos da observação:</b> Emprestar um jogo  |   |  |
| <b>Tempo de Observação:</b> 10h-10h05 min  |   |  |
| <b>Data:</b> 4 de Dezembro de 2014   |   |  |
| <b>Antecedente</b>   | <b>Comportamento</b>  | <b>Consequente</b>   |
| Na área dos jogos, a criança C estava a brincar com um Puzzle. A criança A chegou e tirou-lhe algumas peças do Puzzle empurrando o colega. | A criança C levantou-se e quando a criança A começou a brincar a C empurrou a A e disse-lhe: "É meu". | A criança A foi-se embora a chorar e dirigiu-se para a área da biblioteca. |

## Registo de Observação nº14

### Ajudar os adultos/colegas

#### Registo de Incidente Critico

**Criança:** LL

**Observadora:** Estagiária

**Data:** 20 de Março de 2015

**Incidente:** A LL pediu à estagiária se a podia ajudar, tirando a terra do balde para a colocar no copo dos seus colegas.

“ S posso-te ajudar?”

“ Sim. Que queres fazer para me ajudar?”

“ Posso tirar a terra do balde e pôr no copo?”

“Boa LL, claro que podes.”

**Comentário:** A LL ajudou os adultos e os seus colegas nesta atividade, como podemos visualizar na fotografia.



*Figura 8 Ajudar os adultos*

## Registo de Observação nº15

### “Estou a pintar-me”

#### Registo de Incidente Crítico

**Criança:** M

**Observadora:** Estagiária

**Data:** 3 de Fevereiro de 2015

**Incidente:** O M estava a pintar com o seu pincel e ia informando a estagiária quais as cores que ia utilizando.

M: “ – S vou pintar com o azul.”

M: “- Agora vou pintar com amarelo e depois com o verde.”

S: “ – Mas o que estas a pintar M?”

M: “ – Estou a pintar – me, tu não vês?”

**Comentário:** O M demonstrou conhecer várias cores e o tempo “ antes e depois” utilizando corretamente as expressões. Mostrou também que gosta de pintar a sua figura, sendo que ainda se encontra no desenho na fase da garatujem.



Figura 9 "Estou-me a pintar"

# Anexo V – Atividades significativas

## Atividade significativa nº1

### Convidados Especiais

**Crianças:** 5

**Idade:** 3 anos

**Adultos:** Estagiária, Educadora e famílias

**Local:** Sala

**Recursos Materiais:** Livros

**Data:** 12 de Março de 2015; 13 de Março de 2015, 17 de Março de 2015 e 20 de Março

#### Intenções pedagógicas:

- ✓ Usar espontaneamente a linguagem oral;
- ✓ Gostar de ouvir histórias;
- ✓ Recontar histórias;
- ✓ Utilizar as normas sociais;
- ✓ Gostar de assistir a acontecimentos relevantes.

**Descrição da atividade:** Todas as famílias foram convidadas a contar histórias para a sua sala no mês em que as estagiárias propuseram “ O mês da leitura”.

#### Avaliação:

Foram poucas as famílias que participaram, mas mesmo assim foi uma mais-valia pois as crianças estiveram muito entusiasmadas em todas as leituras realizadas pela mãe do Sacha, pelos avós da Inês, pelo pai da Leonor e também pela mãe do Francisco. As vozes de todos adultos foram diferentes,

tivemos um sotaque ucraniano, um sotaque brasileiro, uma voz masculina e uma voz com anos de experiência. As famílias gostaram de contar as histórias, sendo realmente fascinante as escolhas dos temas porque estes estavam interligados ao tema do projeto lúdico. As histórias foram “O patinho feio”, “A que sabe a lua”, “A panqueca doce” e o “O Monstro em cuecas”.

As leituras foram realmente importantes e todas as crianças adoraram e mostraram-se muito felizes e radiantes com as visitas das famílias à sala.



*Figura 10 Visita de familiares à sala no mês da Leitura*

## Atividade significativa nº2

### Workshop Vem aprender a lavar os teus dentinhos Crianças

**Crianças:** Todas as salas do Pré-Escolar

**Idade:** 3, 4, 5 anos

**Adultos:** Estudantes Convidados da Faculdade de Medicina Dentária do Porto

**Local:** Salão polivalente

**Recursos Materiais:** Televisão e bancos

**Data:** 28 de Novembro de 2014

O Workshop iniciou-se ao início da tarde, como previsto, com os convidados e as crianças presentes no salão da instituição. As crianças reagiram muito bem quando se aperceberam que eram médicos dentistas e não mostraram qualquer receio.

Os estudantes de Medicina Dentária iniciaram uma breve apresentação onde explicaram os cuidados que as crianças devem ter com a sua higiene oral e utilizaram também um vídeo educativo de como escovar corretamente os dentes. Os convidados pediram ajuda às crianças para exemplificarem como realizavam a sua própria higiene oral e ensinaram alguns truques para lavar os dentes corretamente.

No final da palestra os convidados pediram a todas as crianças para cantarem a música “Vem lavar os teus dentinhos”, levando ao rubro as crianças que cantaram empolgadas e pediram para repetir várias vezes.

#### **Comentário dos Estudantes de Medicina Dentária:**

“Penso que a apresentação correu muito bem, melhor do que esperado. As crianças mostraram-se muito entusiasmadas, empolgadas, com muita vontade de participar, tiveram um comportamento exemplar e o mais

gratificante foi ver que no fim elas tinham todas aprendido a escovar corretamente os dentes, que era o grande objetivo da apresentação”

### Fotografias do Workshop



*Figura 11 Experiência de lavar os dentes*



*Figura 12 Workshop Saúde Oral*

# **Anexo VI – Portefólio Reflexivo**

## **Portefólio reflexivo nº1**

### **Reflexão Ambiente Educativo**

O espaço não se limita apenas ao partilhado pelo grupo de crianças, mas sim ao estabelecimento educativo, onde se relacionam e partilham vivências com outras crianças e também com outros adultos (...) sendo o elo de ligação entre o espaço interior e exterior e importância que têm no processo educativo das crianças. (Ministério da Educação, 1997)

Um dos fatores que mais influenciam a dinâmica da sala é a organização de seu espaço, uma vez que a forma como se aproveita esse espaço é determinante para o decorrer da prática pedagógica. “A organização do espaço, quando caracterizada pela consistência e permanência, permite que a criança possa antecipar onde quer ter uma atitude e o que fazer com os materiais que lá se encontram” (Hohmann & Weikart, 2011, p. 165).

Como refere Malaguezi, citado por Gandil, a importância da organização do espaço caracteriza o espaço como “uma espécie de aquário que espelhe as ideias, os valores, as atitudes e a cultura das pessoas que vivem nele”.(Malaguezi in Edwards & Gandini & Fornam, 1999, p.157) Segundo as orientações curriculares “ a organização e a utilização do espaço são expressão das intenções educativas e da dinâmica do grupo, sendo indispensável que o educador se interrogue sobre a função e finalidades educativas dos materiais de modo a planejar e fundamentar as razões dessa organização” (Ministério da Educação, 1997, p 37).

A fim de organizar um espaço que leve as crianças a aprender, interrogo-me sobre os tipos de equipamentos, objetos, estruturas e materiais que devem estar presentes na sala.

O espaço deve ser “modificado de acordo com as necessidades e evolução do grupo” (Ministério da Educação, 1997).

A sala em questão, local onde se desenvolveu a ação pedagógica, apresenta uma forma retangular e bastante ampla, dividida por áreas de trabalho. Encontra-se com uma fachada com janelas amplas que possibilitam uma boa luminosidade natural e visionamento para o exterior, permitindo identificar o estado do tempo.

O mobiliário apresenta um bom estado de preservação, estando disponíveis três mesas circulares, todas com cinco cadeiras, uma mesa retangular, com duas cadeiras e um armário que contém material de plástica.

A sala possui uma fachada com várias estantes para os vários materiais existentes na sala. Uma das estantes é reservada a livros e encontra-se na área da biblioteca, existindo também outra na área dos jogos reservada aos jogos didáticos.

A sala possui três fachadas com placares. Nesses placares encontra-se o “cantinho da família e do Jesus”, o “quadro de aniversários”, o “quadro dos desenhos”, a “área da colagem”, a “área da pintura”, os “registos das crianças” e o “placar dos recados”.

Como se pode verificar na figura 1, o quadro das presenças apresenta o formato de uma casa constituída por 24 janelas, que correspondem ao número de elementos do grupo e que servem de suporte às fotografias dos mesmos.

Inicialmente a sala estava dividida em oito áreas de trabalho: área da cozinha, área das construções, área dos jogos, área da biblioteca, área da plástica, área da garagem, área da música, área da cozinha, área de acolhimento e área do fantocheiro.

O exterior possui uma área de dimensões consideráveis, limitada por um muro de cimento e por uma rede, com várias árvores à volta. O pavimento é o aconselhado para a idade pré-escolar. O parque infantil é constituído por uma multi-estrutura com escorrega, corda, barras para trepar e seis baloiços. Existe também um campo de jogos semi fechado.

O espaço exterior favorece trocas de experiências e interações entre os elementos do grupo, bem como com as outras crianças que frequentam o jardim-de-infância.

## **Bibliografia**

- Edwards, Carolyn & Gandini Lella & Fornam, George (1999). *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na Educação da primeira infância*. Porto Alegre: Artmed
- Hohmann, Mary & Weikart, David (2011). *Educar a criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- Ministério da Educação (1997) *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*, Lisboa, Ministério da Educação, Departamento de Educação Básica;

## **Portefólio reflexivo nº2**

### **Reflexão Envolvimento Familiar**

“Conta-se com o envolvimento e implicação das famílias e da comunidade quer para resolver problemas quotidianos de organização, quer para que o jardim-de-infância possa cumprir o seu papel de mediador e de promotor das expressões culturais das populações que serve.” (Formosinho, 1996, p.156). O envolvimento parental é importante e gratificante para o educador sentir a cooperação das famílias levando assim a existir uma relação confortável e agradável entre estes.

Estas parcerias escola-família podem promover o desenvolvimento global da criança, sendo uma mais-valia para a aprendizagem da mesma. “ (...) Esta relação inicial será a base de uma comunicação e colaboração a continuar e a aprofundar durante o tempo que a criança frequenta o estabelecimento de educação pré-escolar.” (Ministério da Educação, 1997, p.88) Estas parcerias podem ser fortalecidas através dos projetos lúdicos realizados durante o ano na sala, neste caso na sala dos 3 anos.

Os autores das orientações curriculares do pré-escolar sustentam que “ A família e a instituição de educação pré-escolar são dois contextos sociais que contribuem para a educação da mesma criança, importa por isso, que haja uma relação entre estes dois sistemas.” (Ministério da Educação, 1997, p.43) Para que exista uma relação cordial deve existir uma confiança entre a instituição e a família. O educador deve “envolver as famílias e a comunidade nos projetos a desenvolver.” (Decreto-Lei nº241/2001, de 30 de Agosto) A família é tão importante como o educador, deste modo os pais devem ter uma relação que favoreça “ (...) a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua pela inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.” (Ministério da Educação, 1997, p.15) Assim, os pais devem participar e interagir na vida da criança para que esta possa adquirir aprendizagens essenciais para o futuro.

Na sala dos 3 anos, os pais das crianças são pouco colaborativos pondo em causa as aprendizagens das crianças podendo levar a frustração das mesmoa, pois existem pais muito participativos que realizam todas as tarefas

pedidas enquanto existem pais que apenas visitam a instituição para levar o filho ou apenas quando são chamados pela educadora para falar com eles. Alguns pais pensam que a educação pré-escolar é apenas um depósito onde colocam os filhos de manhã e vão buscá-los no fim do dia. A estagiária já pediu a colaboração dos pais para a participação no projeto lúdico e apenas alguns pais realizaram as tarefas pedidas, por mais simples que esta fosse, houveram pais que não a realizaram. A estagiária pediu para realizar a decoração de uma estrela e quando a concluíam em casa deveriam chegar à sala e colocar na Árvore de Natal. Alguns pais não trouxeram a estrela e as crianças quando viam as estrelas dos colegas ficavam um pouco tristes, pois ainda não tinham realizado as estrelas com os pais. Por isso, é também importante os pais serem sempre participativos e colaborativos para que não ocorram estas situações para as crianças.

Todas as crianças falam sobre as suas famílias “quando os adultos respondem positivamente as experiências familiares das crianças e as suas formas de comunicar sobre as famílias, as crianças têm oportunidade de falar abertamente sobre o que nelas se passa.” (Hohmann & Weikart, 2011, p.108) Esta situação pôde ser visualizada num acolhimento onde as crianças falaram sobre as suas experiências vividas recentemente, falando de tudo o que fizeram em casa com as suas famílias.

Nas horas de acolhimento era frequente as crianças contarem situações recentes que sobre o que aconteceu com a sua família. Nas próprias brincadeiras nas áreas elas tinham tendência para realizar brincadeiras que retratavam tarefas domésticas. Uma das brincadeiras era o faz-de-conta onde as crianças imitavam as situações dos adultos. Por isso, o ambiente deve ser propício para que a criança tenha o maior partido dos recursos existentes para que na realização das brincadeiras esta obtenha várias aprendizagens. “Quando o ambiente de educação pré-escolar estão disponíveis materiais que refletem a vida familiar, as crianças aprendem acerca das experiências familiares das outras crianças que são diferentes das suas próprias experiências. (Hohmann & Weikart, 2011, p.109)

## **Bibliografia**

Hohmann, Mary & Weikart, David (2011). *Educar a criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

Ministério da Educação (1997) *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*, Lisboa, Ministério da Educação, Departamento de Educação Básica

Oliveira-Formosinho, Júlia (1996). *Modelos curriculares para a Educação de Infância*. Porto: Porto Editora

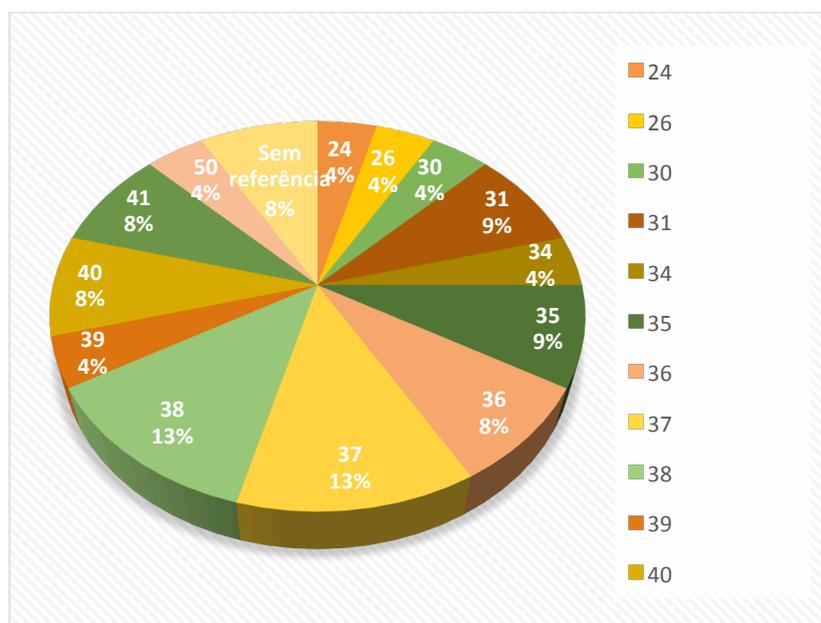
## **Legislação**

Ministério da Educação (2001). *Decreto de Lei nº240/2001 de 30 de Agosto*. Lisboa: Ministério da Educação

## ANEXO VII – Gráficos

### Gráfico nº1

#### Idade do pai

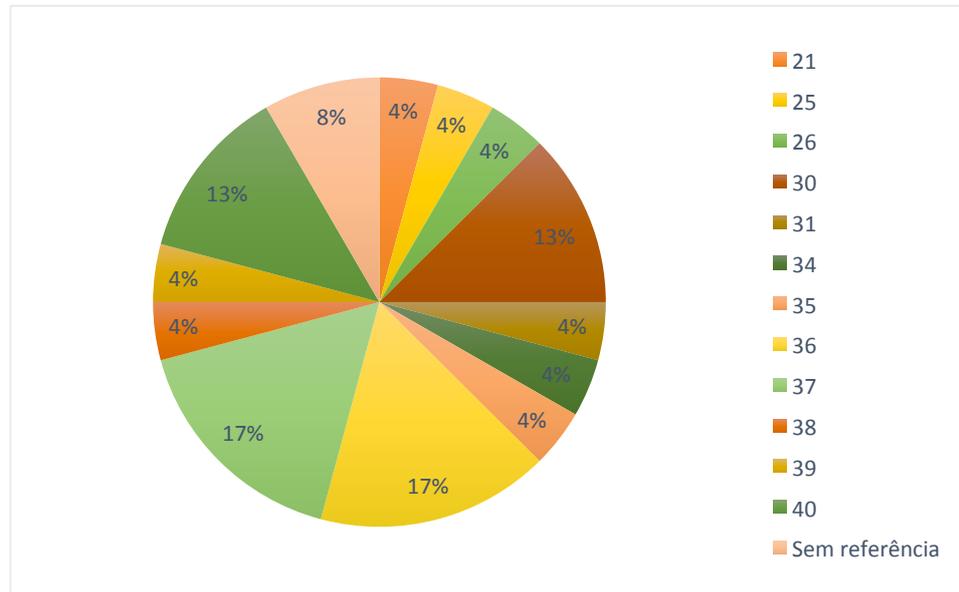


#### Análise do gráfico I:

Como podemos visualizar no gráfico as idades dos pais variam entre os 24 anos e os 50 anos, verificando-se uma diferença muito acentuada. A maior percentagem de idades corresponde aos 37 anos e aos 38 anos com 13% cada uma. A percentagem de 8% corresponde a pais com idades de 31, 35, 36, 40 e 41. As restantes idades têm uma percentagem de 4% cada, sendo as que em menor número se apresentam.

## Gráfico nº2

### Idade da mãe

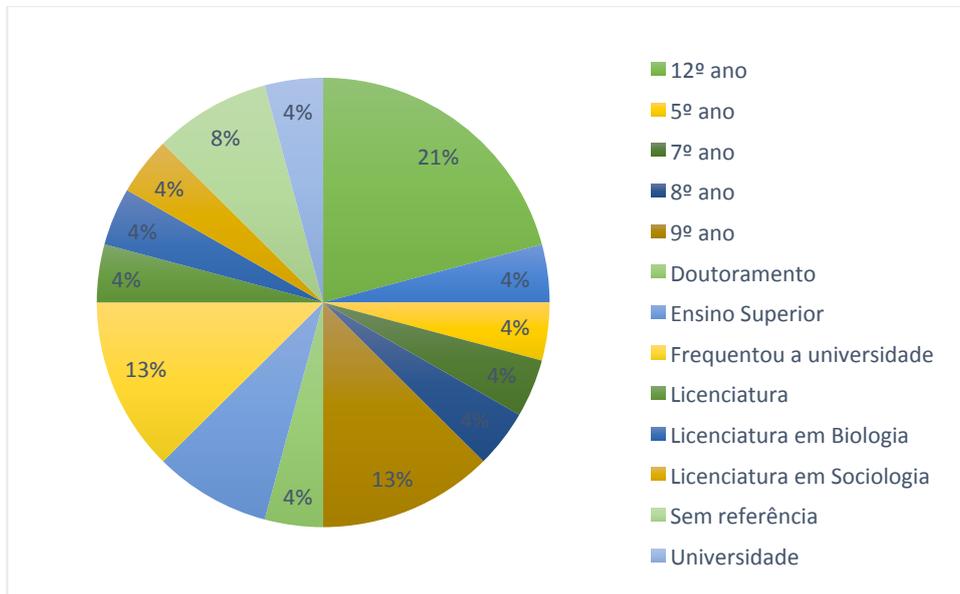


#### Análise do gráfico II

Como podemos visualizar no gráfico as idades das mães variam entre os 21 anos e os 40 anos, verificando-se uma diferença muito acentuada. A maior percentagem de idades corresponde aos 36 anos e aos 37 anos, com 17% cada uma. A percentagem de 13% corresponde a pais com 34 anos de idade. A percentagem de 8% corresponde a pais com 30 e 40 anos de idade. As restantes idades têm uma percentagem de 4% cada, sendo as que em menor número se apresentam.

### Gráfico nº3

#### Habilitações literárias das mães

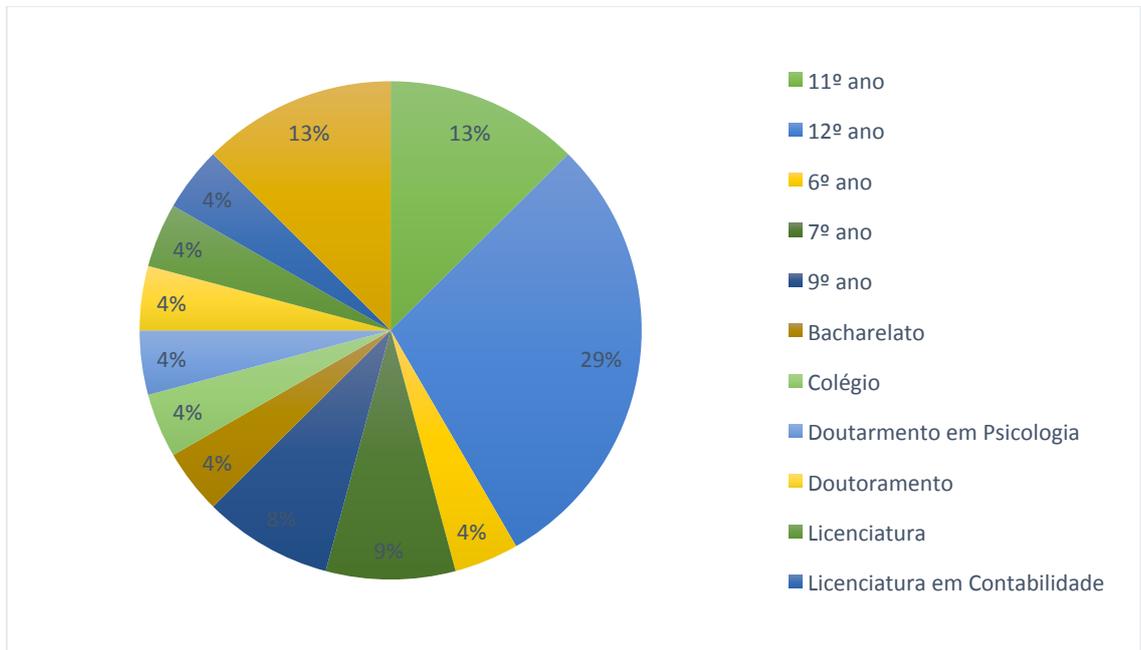


#### Análise do gráfico III:

Como podemos observar, em termos de habilitações literárias 21% (5 mães) das mães concluiu o 12º ano, 13% (3 mães) concluiu o 9º ano e 8% (2 mães) concluiu o Ensino Superior.

## Gráfico nº4

### Habilitações literárias dos pais

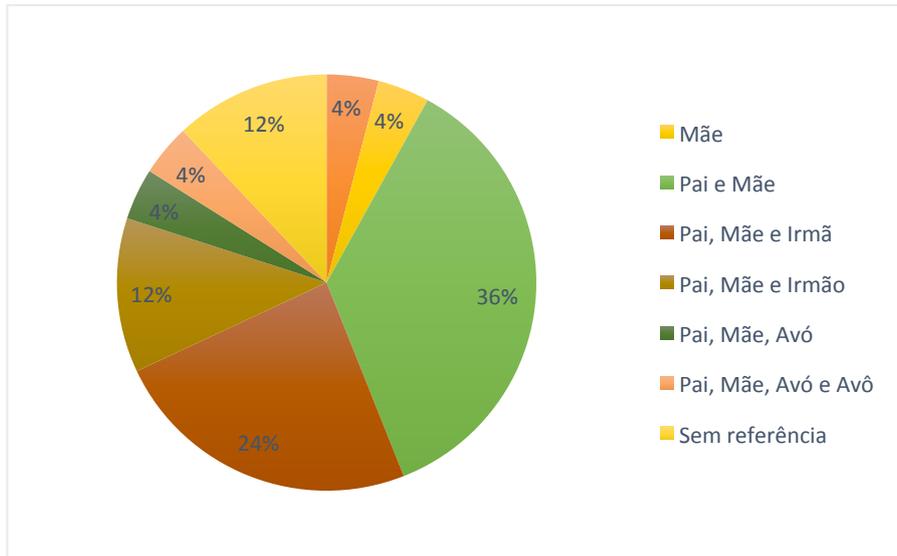


#### Análise do gráfico IV:

Como podemos observar no gráfico das habilitações literárias 29% dos pais frequentou o 12º ano, o que equivale a um total de 7 pais com a conclusão do 12ºano, 13% dos pais frequentou o 11º ano, 8% dos pais concluiu o 9º ano e 8% dos pais concluiu o 7º ano. Verifica-se ainda outras habilitações literárias como licenciatura em contabilidade, licenciatura e doutoramento em psicologia, bacharelato e o 6º ano que correspondem a 4%, o que equivale a um pai.

## Gráfico nº5

### Composição do agregado familiar

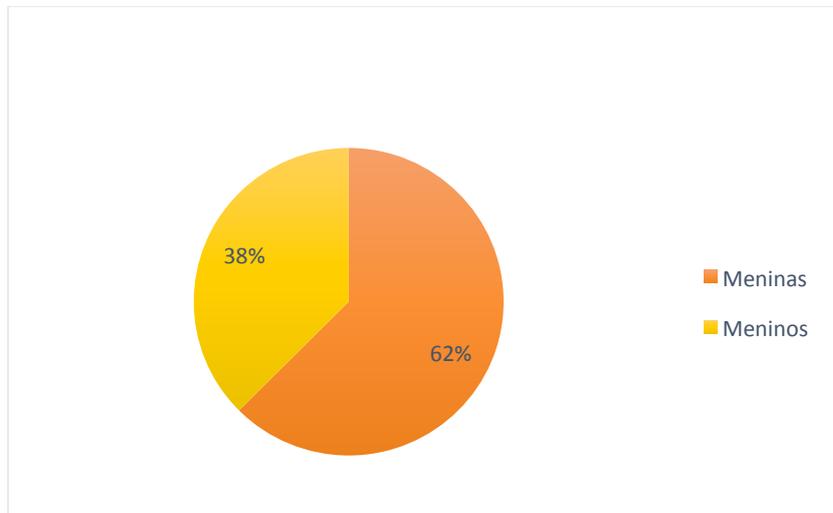


#### **Análise do gráfico V:**

Como podemos visualizar no gráfico da composição do agregado familiar verifica-se que 36% das crianças vivem com o pai e com a mãe enquanto 24% vivem com o pai, mãe e irmã.

## Gráfico nº6

### Gênero



#### Análise do Gráfico VI:

Com base no gráfico dos gêneros conclui-se que a maioria das crianças da sala são do sexo feminino, com uma percentagem de 62%, sendo que 38% das crianças são do sexo masculino.

## ANEXO VIII – Fotografias

Fotografia nº1

Egocentrismo



*Figura 13 Egocentrismo*

**Comentário da criança:** “Tira-me uma fotografia.”

**Fotografia nº2**  
**Garatujem**



*Figura 14 Garatujem*

## Fotografia nº3

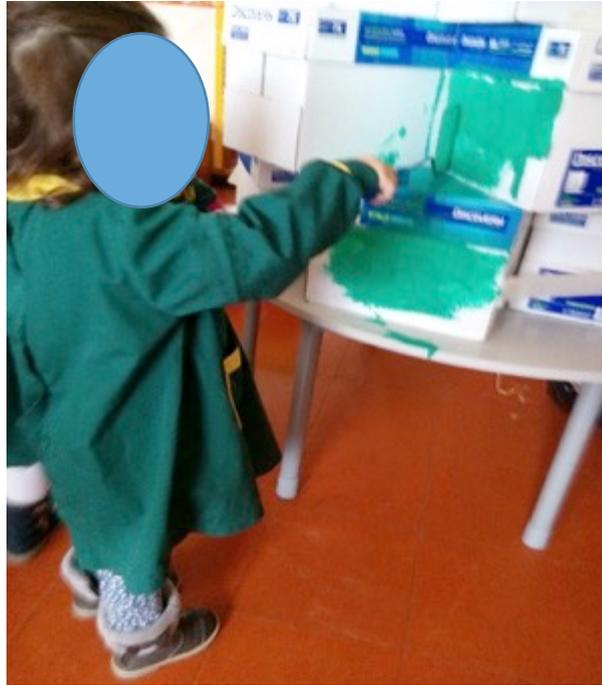
### Girino



*Figura 15 Desenho Girino*

## Fotografia nº 4

### Pintura da árvore de natal



*Figura 16 Pintura da árvore de natal*



*Figura 17 Resultado final da árvore de natal*

**Fotografia nº 5**  
**Desenhos no Filtro de Café**



*Figura 18 Pintura no filtro de café*

**Fotografia nº 6**  
**Massa de Farinha**



*Figura 19 Brincar com massa de farinha*

**Fotografia nº 7**  
**Comer com autonomia**



*Figura 20 Comer autonomamente*

## Fotografia nº 8

### Autonomia na casa de banho



*Figura 21 Autonomia na higiene pessoal*

## Fotografia nº 9

### Autonomia no percurso até ao dormitório



*Figura 22 Autonomia no percurso para o dormitório*



*Figura 23 Autonomia no percurso*

## Fotografia nº 10

### Sessão de Movimento – Jogos Tradicionais



*Figura 24 Jogo dos pneus*



*Figura 25 Bowling*

## Fotografia nº 11

### Brincadeiras com o foguetão



*Figura 26 Brincadeiras com o foguetão*

## Fotografia nº 12

### Lavar a roupa



*Figura 27 Lavar a roupa*

## Fotografia nº 13

### Danças de Natal



*Figura 28 Danças de natal*

## Fotografia nº 14

### Manhã recreativa dos correios



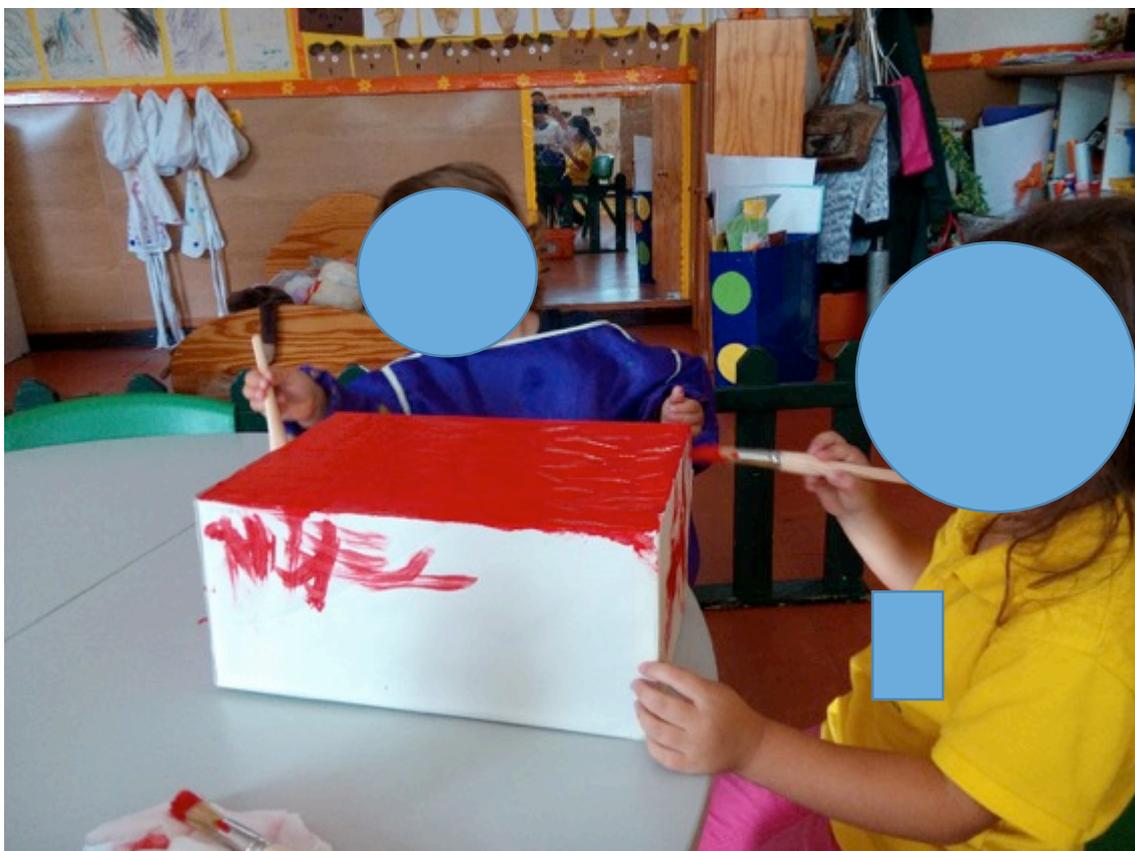
*Figura 29 Manhã Recreativa dos Correios*



*Figura 30 Entrega de exemplares de cartas*

## Fotografia nº 15

### Pintura da caixa de correio



*Figura 31 Pintura da caixa de correio*

## Fotografia nº 16

### Manhã recreativa do cinema



*Figura 32 Bilheteira do cinema*



*Figura 33 Pipocas*

**Fotografia nº 17**  
**Manhã recreativa da dança**



*Figura 34 Manhã recreativa da dança*

## Fotografia nº18

### Ida ao circo



*Figura 35 Circo no Coliseu*

## Fotografia nº19

### Dia de ramos



*Figura 36 Dia de Ramos - Visita do Padre*

# **Anexo IX – Projeto Lúdico “Natal”**

## **Projeto Lúdico “Natal” nº1**

### **Situação desencadeadora do Projeto lúdico de Natal**

#### **Situação desencadeadora**

A Estagiária levou para a sala o livro de Natal “O Ursinho de Natal” e realizou a leitura do livro para as crianças, que ouviram atentamente. Durante a atividade de leitura a estagiária foi realizando algumas questões sobre o Natal de cada criança para que as crianças compreendessem a história do livro. No final da leitura a estagiária realizou mais algumas questões e uma criança perguntou se poderia fazer uma carta para o Pai Natal. Todas as crianças ficaram entusiasmadas e motivadas para fazerem mais objetos emblemáticos do Natal e saber mais sobre o Natal, levando a estagiária a considerar uma problemática interessante com boas possibilidades de aprofundamento segundo a metodologia de trabalho de projeto.

As crianças empenharam-se a 100% neste projeto mostrando-se colaborativas e interessadas, revelando um entusiasmo fascinante que levou a que todas as crianças presentes se interessassem pelo tema e quisessem participar em todas as atividades que foram realizadas.

# Projeto Lúdico “Natal” nº2

## Teia inicial do projeto lúdico de Natal

### Teia Inicial

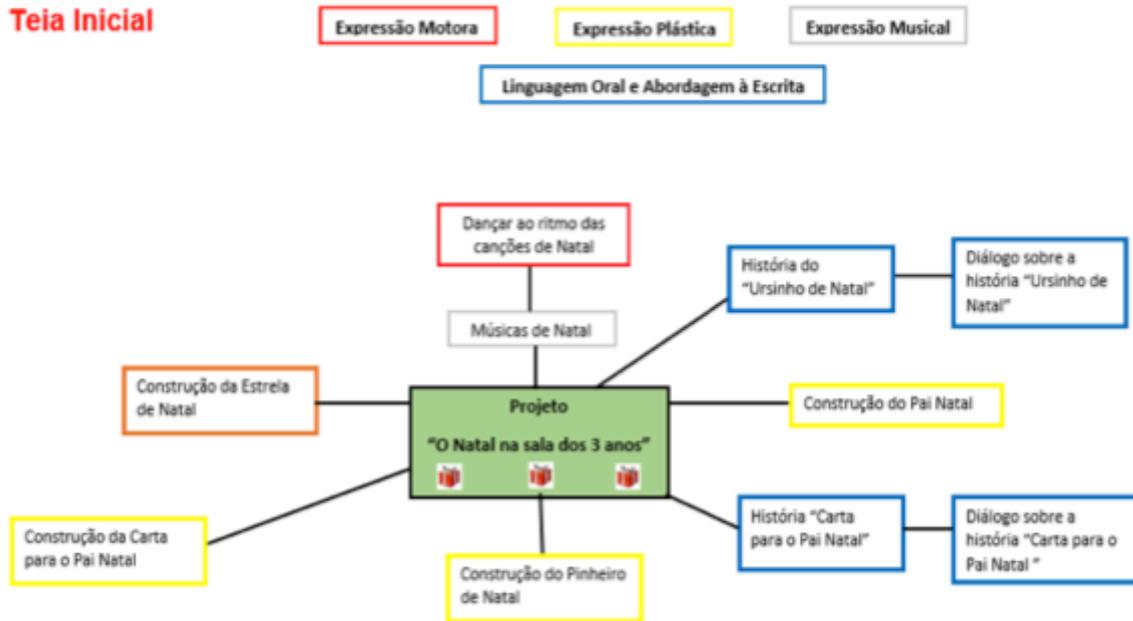


Figura 37 Teia inicial do projeto lúdico "Natal"

## Projeto Lúdico “Natal” nº3

### Árvore de Natal da sala



Figura 38 Árvore de Natal

**Projeto Lúdico “Natal” nº4**  
**Árvore de Natal do exterior**



*Figura 39 Construção da árvore de Natal exterior*



*Figura 40 Árvore de Natal finalizada*

## Projeto Lúdico “Natal” nº5

### Pai Natal



Figura 41 Construção do Pai Natal

## Projeto Lúdico “Natal” nº6

### Carta ao Pai Natal



*Figura 42 Realização da carta para o Pai Natal*

## Projeto Lúdico “Natal” nº7

### Grelha de avaliação de Projeto Lúdico

**Aprendizagem:** Aquisição maior ou menor de saberes e competências relativas a problemáticas enfrentadas no projeto.

Ao desenvolver o projeto lúdico “O Natal da sala dos 3 anos” trabalhámos as diferentes áreas de conteúdo, onde através do trabalho desempenhado na sala as crianças adquiriam novas aprendizagens.

#### Área de Formação Pessoal e Social

Realizámos as tarefas em pequeno e grande grupo e as crianças revelaram momentos de partilha sobre o que queriam e gostariam de realizar, tendo oportunidade de comunicar em grande grupo.

As crianças tiveram assim a oportunidade de participar na vida escolar com atitudes exemplares de disponibilidade, colaboração e alegria, conduzindo a condutas de integração em grupo levando ainda ao desenvolvimento da autonomia, conseguindo tomar decisões para realizar as tarefas pretendidas. O R no início do projeto, todo empolgado, disse: “- Eu quero fazer uma estrela”. De seguida, todos os colegas da sala pediram também para realizar uma estrela.



O grupo teve momentos de entreaajuda e apoio, tanto pelo adulto como pelas crianças, como podemos visualizar na fotografia da realização da Árvore de Natal interior. A fotografia mostra as crianças a colaborarem umas com as outras na pintura e na construção da estrutura, demonstrando a sua disponibilidade para ajudar.

Em suma, as crianças adquiriram o conceito da cooperação entre os adultos e as crianças.

#### Área da Expressão e Comunicação

- **Domínio da Expressão Plástica**

Relativamente à área da expressão plástica as crianças gostaram muito de participar em todas as atividades, sendo esta uma área muito procurada pelas mesmas.

Ao longo do projeto lúdico foram realizadas várias técnicas de colagem com diversos materiais para a construção do Pai Natal e para a construção da



carta para o Pai Natal. Na pintura, as crianças utilizaram com facilidade os pincéis, sendo que com a emoção do trabalho

iam pintando todo o seu vestuário, mãos e cabelo. Depois de terminarem mostravam à educadora/estagiária o seu “trabalho árduo”. Quanto às construções, as crianças experimentaram construir a árvore de Natal, ajudando a estagiária a colocar as caixas no local certo para que se parecesse com um pinheiro. As crianças mostravam-se sempre empolgadas em ajudar o adulto.



O grupo em questão também realizou várias técnicas de colagem com diversos materiais para a construção do Pai Natal, da carta para o Pai Natal e da bota de Natal, como podemos ver nas fotografias.

As crianças demonstram gostar e estar à vontade em trabalhar com diversos materiais e com objetos tridimensionais.

- **Domínio da Expressão Dramática**

A expressão dramática esteve presente na sala e também na instituição, com a visualização das dramatizações de peças de teatro como a “Confusão no Estábulo” e “A Rena Rodolfo”, protagonizada pela equipa pedagógica da instituição, e através de várias músicas alusivas ao Natal.

No salão polivalente da instituição o Pai Natal apareceu e todas as crianças identificaram-no de imediato como sendo a estagiária. Para tentar dissuadir as crianças que o Pai Natal era a estagiária houve uma educadora que encarnou o papel de Pai Natal e a estagiária apareceu no salão sem o fato de Pai Natal. As crianças ficaram um pouco confusas porque estavam confiantes que o Pai Natal era a estagiária. O M dirigiu-se para a estagiária e questionou-a: “- Eras tu o Pai Natal?”.

- **Domínio da Expressão Musical**

A expressão musical esteve sempre presente ao longo do projeto. As crianças mostraram-se sempre prontas a aprender novas músicas. A estagiária mostrou várias músicas de Natal ao grupo e várias crianças já tinham conhecimento das músicas apresentadas pela estagiária. Quando uma criança não conhecia a música, tinha dificuldades em cantar a nova canção. As outras crianças demonstraram espírito de entreaajuda e ajudavam sempre os colegas que não conheciam a música. Para a estagiária foi gratificante ver que as crianças se entreaajudavam. Temos como exemplo a situação em que a M virou-se para o M e disse “ M não é assim ... Olha canta comigo ... Pinheirinho, Pinheirinho de ramos verdinhos...”.

- **Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita**

Com o decorrer do projeto lúdico foram visíveis algumas evoluções na construção frásica, no aumento do vocabulário e a maioria das crianças conseguiram recontar uma história apenas com a ajuda da visualização de imagens da história em questão. Exemplo disto foi quando a M recontou a história do Pai Natal quando a estagiária apontou para a situação. O M disse: “- É a casa do Pai Natal e ele está a ver as cartas dos meninos”.

- **Área do Conhecimento do Mundo**

A área do conhecimento do mundo foi explorada ao longo de todo o projeto. Este projeto foi ao encontro de várias dificuldades identificadas pela estagiária e pela educadora. Existiam crianças que não compreendiam do que se tratava a época natalícia, mas ao longo do projeto foi notória a evolução de cada criança e a entrega destas ao projeto, adquirindo assim o espírito natalício com a interdisciplinaridade que existiu em todas as tarefas realizadas. As crianças realizaram novas aprendizagens, tais como a distinção dos dias festivos da escola, acontecimentos relevantes como o Natal, o nascimento do menino Jesus e a nomear características de animais principalmente do estábulo do presépio.

**Autonomia:** Capacidade maior ou menor de as crianças implicadas no projeto gerirem espaços de autonomia existentes no contexto em que se movem.

Este projeto teve como um dos objetivos desenvolver a autonomia das crianças. Propuseram-se diferentes atividades que motivaram as crianças a desenvolverem a sua criatividade e a sua autonomia, apesar de serem sempre supervisionadas por um adulto. As crianças mostravam-se sempre disponíveis para trabalhar, pediam para trabalhar e davam sugestões de atividades, como foram os casos da carta para o Pai Natal, o Pai Natal, a árvore de Natal, a estrela de Natal, entre outros.

**Cooperação:** Capacidade maior ou menor de trabalhar em grupo e partilhar experiências e saberes.

As crianças ao longo do projeto lúdico foram partilhando com os colegas em grande grupo os trabalhos que iam realizando. Todas as crianças tinham funções diferenciadas, sendo que cada vez que um grupo realizava uma tarefa as crianças pediam para colaborar existindo assim uma cooperação entre grupos. No projeto foi visível uma colaboração por parte da família através da realização de uma estrela de Natal que foi decorada em casa e levada depois para a instituição para enfeitar a árvore de Natal, como se pode ver na fotografia da árvore de Natal concluída.



Sendo o Natal uma época de partilha, a estagiária pediu a colaboração de todos os pais para realizar um livro de receitas composto por várias receitas, sendo que cada pai contribuía com uma receita que era acompanhada por uma fotografia do produto final. Este objeto pedagógico será transcendente ao projeto lúdico e será realizado durante todo o ano letivo.

Foi também realizada uma Árvore de Natal para o exterior da instituição onde a comunidade colaborou com garrafas para a sua construção, como podemos ver na fotografia.



**Eficácia:** Capacidade maior ou menor de, isoladamente ou em grupo, contribuir para que sejam conseguidos resultados considerados positivos no processo.

Ocorreu uma evolução ao longo de todo o processo, sendo que as crianças mostraram-se interessadas e motivadas desde o início do projeto até ao final do mesmo. As novas atividades introduzidas funcionaram como motivação, levando sempre a bom porto (resultado positivo) o projeto lúdico.

**Implicação:** Sentimento de pertença e responsabilidade maior ou menor que as crianças terão em relação ao projeto em que trabalham.

Todas as crianças estiveram sempre envolvidas desde o início no projeto, apesar de algumas, como por exemplo o A, não compreender várias situações relacionadas com o Natal. Enquanto realizávamos a árvore de Natal o A não conseguia imaginar aquela estrutura verde como uma árvore de natal, enquanto que todas as outras crianças

conseguiram compreender que todas aquelas caixas verdes eram a árvore de natal e era deles porque foram eles que a construíram. Felizmente ao longo do projeto foi notória a evolução do A que conseguiu compreender e fazer parte do espírito de Natal que se vivia na sala. Foi uma batalha dura mas que foi travada com todo o espírito de Natal que todas as crianças sentiam e também pela equipa pedagógica. Era um espírito contagiante que não deixou ninguém indiferente. Foi um projeto vivido e sentido por todos os que estavam envolvidos.

Cada criança com o seu contributo tornou a sala num local onde existia uma energia positiva e onde todas as crianças ficavam encantadas pelos seus belos trabalhos, querendo-os mostrar a todas as pessoas que pela porta da sala passavam, tornando a sala um local visitado por todos.

**Negociação:** Capacidade maior ou menor de lidar com situações conflituais surgidas no decurso do projeto

Existiram situações no decurso do projeto onde existiu uma capacidade de comunicação entre o adulto e as crianças e onde estas tinham de perceber que tinham de esperar pela sua vez para a realização da atividade. Ao longo de todo o processo as crianças foram melhorando este comportamento e quando queriam realizar alguma atividade esperavam pela sua vez.

**Adequação:** Capacidade maior ou menor de resposta do projeto às necessidades identificadas no grupo com que se trabalha.

A equipa pedagógica adequou o projeto lúdico às necessidades do grupo em questão. Com o projeto lúdico pretendeu-se adquirir conhecimentos e competências que se este projeto não existisse não fossem possíveis de ser transmitidas às crianças. Na reunião de pais foi visível a preocupação dos pais devido aos filhos não compreenderem bem a época natalícia. No final do projeto lúdico foi visível que todas as crianças demonstraram perceber e visualizar que o Natal não era apenas marcado pela troca de presentes mas também uma época de partilha, de amor e de respeito, marcada pelo nascimento de Jesus. As crianças sentiram-se preparadas para ter um espírito aberto para receber todas as experiências que o Natal propõe a uma criança e a um adulto.

**Eficácia:** Qualidade e/ou quantidade de efeitos (previstos ou imprevistos) para os quais o projeto poderá estar a contribuir ao longo do seu processo de desenvolvimento.

Durante as duas semanas deste projeto de Natal todas as áreas foram trabalhadas.

## **Área de Formação Pessoal e Social**

A criança deve ser capaz de:

- Ter uma atitude de colaboração com o adulto;
- Planificar sequencialmente a ação para resolver uma tarefa simples ao alcance das suas possibilidades;
- Manifestar sentimentos e emoções;
- Solicitar ajuda para a realização de algumas aprendizagens;
- Formular desejos, interesses e pedidos de ajuda a qualquer adulto da escola;
- Aceitar as normas imprescindíveis para a convivência em grupo (esperar pela sua vez e deixar os materiais arrumados);

## **Conhecimento do Mundo**

A criança deve ser capaz de:

- Distinguir os dias de festas da escola;
- Reconhecer os acontecimentos relevantes (Natal);
- Diferenciar objetos habituais do meio pela sua utilização na vida quotidiana;
- Gostar de atividades ao ar livre;

## **Área de Expressão e Comunicação**

### **Expressão Motora**

A criança deve ser capaz de:

- Experimentar movimentar-se de formas diferentes e gostar de atividades que impliquem movimento;

### **Expressão Dramática**

A criança deve ser capaz de:

- Estar atenta e mostrar prazer nas representações teatrais;

### **Linguagem Oral**

A criança deve ser capaz de:

- Utilizar espontaneamente a linguagem oral com os adultos e crianças;
- Compreender as intenções comunicativas dos adultos e das crianças em situações de jogo, de atividade, de rotina diária ou proposta simples dada pela educadora;
- Utilizar no seu vocabulário palavras novas;
- Partilhar oralmente (respondendo, escutando, perguntando) com a educadora e com as crianças;

- Compreender alguns textos de tradição cultural (canções de Natal e história sobre o nascimento do menino Jesus);
- Gostar de ver e ouvir histórias;
- Recontar histórias;

### **Expressão Plástica**

A criança deve ser capaz de:

- Fazer produções plásticas com intenções de expressar sensações, imagens, fantasias e emoções;
- Interessar-se pela exploração e manipular os diferentes materiais que servem para a produção plástica;
- Ser cuidadoso com os materiais utilizados em expressão plástica;
- Reconhecer as cores primárias;
- Utilizar as diferentes cores para preencher os diversos espaços;
- Realizar colagens simples com diversos materiais;

### **Expressão Musical**

A criança deve ser capaz de:

- Mostrar preferências por escutar e cantar determinadas canções;
- Interpretar canções simples com gestos;
- Participar em atividades de canto coletivo;
- Gostar de se expressar mediante a dança;

**Flexibilidade:** Agilidade maior ou menor revelada pelo projeto em recorrer a diferentes metodologias que se estejam a revelar mais adequadas às características do contexto e problemas que o projeto procura enfrentar.

No projeto foram utilizadas diferentes metodologias pensadas e desenvolvidas de acordo com as necessidades das crianças. A equipa pedagógica criou novas aprendizagens tentando encontrar métodos que fossem de simples compreensão para que as crianças percebessem e continuassem motivadas. Um dos grandes objetivos foi transmitir às crianças o verdadeiro significado do Natal e para tal todas as metodologias aplicadas tiveram a sua base de construção tendo em conta este objetivo. A presença das famílias através da elaboração do livro de receitas e da decoração da estrela para a árvore foi também uma estratégia de envolvimento parental, aumentando a cumplicidade entre os elementos da instituição, as crianças e a própria família.

**Negociação:** Capacidade maior ou menor que é encontrada no projeto de identificar e compatibilizar diferentes

interesses e valores presentes na população abrangida pelo projeto.

Neste projeto lúdico foi muito gratificante verificar que as crianças se mostravam todas em sintonia, sendo assim mais fácil tomar decisões tendo em conta os diferentes valores presentes das crianças. Todas as negociações foram realizadas através do diálogo.

**Partilha:** Capacidade maior ou menor que um projeto revela de proporcionar espaços de intervenção pelos quais os diferentes atores neles implicados se sintam responsáveis em práticas desenvolvidas cooperativamente.

Ao longo do projeto as crianças partilharam os seus conhecimentos entre elas e com os adultos de toda a instituição, mostrando-se satisfeitas e orgulhosas por todo o trabalho que desenvolveram bem como pelos novos conhecimentos que adquiriram. A equipa pedagógica participou ativamente para o projeto através de várias participações na festa de Natal. Na reunião de pais, os pais tiveram a oportunidade de visualizar o trabalho elaborado pelas crianças, demonstrando orgulho nos seus educandos e motivando a Educadora e a Estagiária a continuar o trabalho que estavam a desenvolver, comentando não se importarem que as suas crianças chegassem a casa com as suas roupas pintadas de verde devido à tinta.

**Pertinência:** Grau de relevância que as propostas do projeto assumem para a qualidade de vida das crianças abrangidas.

A pertinência do trabalho centrou-se nos interesses das crianças, tendo em conta todas as atividades que estas pretenderam realizar. Deste modo foram proporcionadas às crianças situações que contribuíram para o desenvolvimento da sua autonomia, imaginação, criatividade, vocabulário, autoestima, respeito pelos colegas e motivação.

**Reflexibilidade:** Estímulo maior ou menor que o projeto dá à ocorrência de atividades de auto e heteroavaliação do processo em curso.

Ao longo do projeto foram feitas algumas questões às crianças para averiguar se elas tinham percebido os conteúdos transmitidos pelo projeto e para perceber se elas estavam a gostar do projeto e se este ia de acordo com as suas expectativas.

**Responsabilidade:** Papel mais ou menos relevante que o projeto atribui aos contributos críticos da criança ou grupo de crianças que intervêm no projeto (difusão e uso das informações)

As crianças participaram ativamente neste projeto e tinham sempre a responsabilidade de realizar as tarefas que tinham sido acordadas anteriormente. Todas as tarefas foram apoiadas e supervisionadas por um adulto. Com todas as aprendizagens realizadas pelas crianças estas estavam aptas a demonstrar tudo o que aprenderam com o projeto lúdico. A Educadora e a Estagiária divulgaram todo o trabalho que foi realizado na sala em torno do projeto através de um cartaz afixado com fotografias na entrada da sala para que toda a comunidade e equipa pedagógica pudessem visualizar

todos os trabalhos. Na reunião de pais o projeto também foi divulgado, mais concretamente a árvore de Natal.

## **Anexo X – Projeto lúdico “Animais”**

### **Projeto lúdico “Animais” nº1**

#### **Dramatização do agricultor**



*Figura 43 Visita do agricultor*



*Figura 44 Visita à quinta do senhor António*

## **Projeto lúdico “Animais” nº2**

### **Situação desencadeadora do Projeto lúdico**

**Grupo:** 24 crianças com 3 anos

**Data de início:** 20/1/2015

**Data de fim:** 28/05/2015

**Motivação Intrínseca:** “Queremos ir ver os animais” (M)

### **Situação desencadeadora:**

No início do 2º período a estagiária encenou a visita de um agricultor à sala dos 3 anos e as crianças mostraram-se muito entusiasmadas, realizando a brincadeira do faz-de-conta, esquecendo-se que a estagiária era o agricultor e realizando várias questões sobre o mesmo. Em prol desta conversa com as crianças, a visita à quinta do Sr. António foi imediata, deixando as crianças muito curiosas, querendo visitar logo toda a quinta e perguntando ao longo da visita onde se encontravam os animais. Em conversa com a educadora a estagiária combinou com ela que quando tivesse bom tempo iriam à Quinta dos Sardoniscas, onde existem vários animais.

Algumas crianças pediram que criássemos vários animais para a nossa sala. “ S podemos ter cavalos e porcos na nossa sala e uma casinha.” (M)

### **Grandes intenções do Projeto lúdico “Os Animais da Quinta”**

- Fomentar o trabalho de cooperação entre crianças e entre criança/adulto.
- Criar um clima de comunicação em que as crianças se expressassem e soubessem ouvir os colegas do grupo;
- Favorecer atividades e projetos de iniciativa das crianças, numa perspetiva de valorização pessoal e social;

- Contribuir para o desenvolvimento e mobilização de competências no âmbito da Expressão Plástica e o Conhecimento do Mundo.

## **Projeto lúdico “Animais” nº3**

### **Planificação e desenvolvimento do Projeto**

A estagiária levou um livro para a sala que tinha uma quinta em miniatura e que possuía um circuito de comboio para que as crianças pudessem brincar na quinta com o comboio. Todas as crianças divertiram-se muito a brincar com o comboio e com a quinta.

Devido ao interesse manifestado pelas crianças na quinta a estagiária resolveu fazer uma encenação sobre a vida de um agricultor e no fim organizou uma visita até à quinta do Sr. António. As crianças gostaram particularmente da visita à quinta do Sr. António e disseram que gostariam de visitar outras quintas, de ver animais da quinta e de saber o que se faz no quotidiano de uma quinta.

A estagiária resolveu então planificar um projeto em que o tema principal fosse a quinta, podendo assim abordar uma temática que agradasse a todas as crianças.

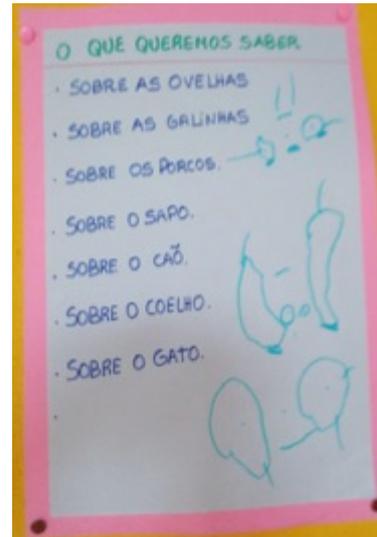


*Figura 45 Brincadeiras com o livro*



## O que queremos saber?

- ❖ Se existem cães da mesma cor? (M)
- ❖ Eu quero saber sobre as ovelhas? (R)
- ❖ Eu quero saber se as ovelhas só comem relva? (F)
- ❖ Eu quero saber sobre os porcos (M)
- ❖ Quantas patas têm os porcos? (A)
- ❖ Ondem dormem os porcos? (P)
- ❖ Eles andam na lama? (S)
- ❖ Eu quero saber sobre as ovelhas (I)
- ❖ O coelho come palha? (A)



## O que queremos pesquisar?

Os ursos comem mel? (M)

Os papagaios falam? (M)

Sobre as formigas, cobras, aranhas, o touro e o elefante. (Várias crianças)

As vacas comem erva? (M)

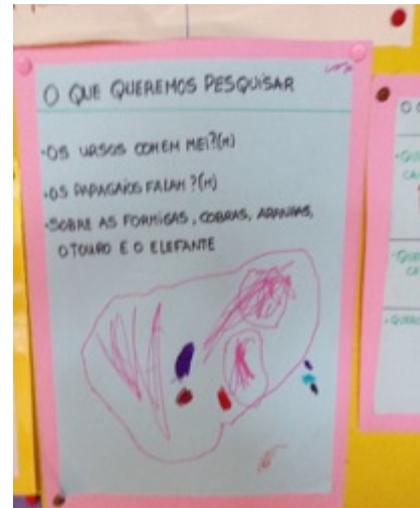


Figura 48 O que queremos pesquisar

## O que sabemos

Que existem cavalos e vacas. (M)

As vacas comem erva. (M)

O coelho come cenouras. (I)

O cão rói o osso. (F)

O porco dorme na pocilga. (A)

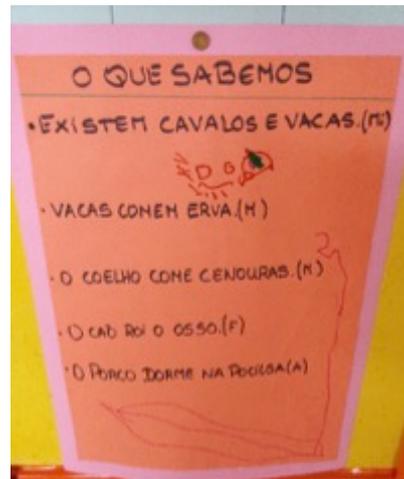


Figura 49 O que sabemos

## O que nos falta fazer?

O cavalo para brincar. (M)

Plantar flores. (C)

Plantar cenouras. (MA)

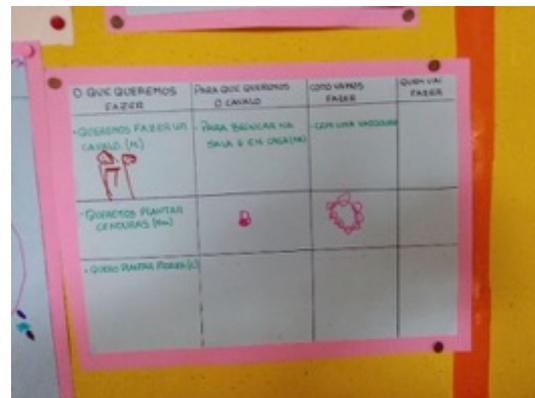


Figura 50 O que nos falta fazer

## Projeto lúdico “Animais” nº4

### Construção da Casinha

Para dar início ao projeto a estagiária preparou uma surpresa para a sala dos 3 anos e montou uma casinha da quinta na sala. A casinha da quinta representava o início do projeto, pois esta é uma das estruturas principais de qualquer quinta. A estagiária deixou as paredes da casinha da quinta por pintar para que depois fossem as crianças a decorar a casinha a seu gosto.

**Competência:** Exploração plástica – Interesse - Explorar diversos materiais e utilizá-los para as produções plásticas com o rolo

#### **Comentário das crianças:**

Na primeira visita das crianças à casinha, estas disseram:

“Eu gosto da casinha.” LL

“É uma surpresa S.” D

“Gosto muito da nossa casinha.” M

“Nós vamos brincar muito na casinha S.” R

Quando viram a casinha na sala as crianças ficaram em êxtase e ofereceram-se de imediato para pintarem as paredes da casinha. As paredes da casinha foram pintadas com tinta de ardósia para que depois as crianças pudessem desenhar com giz nas paredes. Todas as crianças mostraram-se empenhadas e satisfeitas por decorarem a casinha a seu gosto. No fim de pintarem a casinha as crianças pediram à estagiária para que casinha tivesse uma porta e uma janela para elas brincarem. A estagiária falou com o Sr. António que aceitou colaborar e realizar a porta e a janela da casinha.

#### **Comentário das crianças:**

As crianças ao longo da pintura da casinha disseram à estagiária:

“Está muita linda S, não está?” D

“É bonita a nossa casinha.” D

Depois de acabada a construção da casinha da quinta as crianças divertiram-se a brincar com a sua nova casinha, realizando várias brincadeiras do faz de conta como por exemplo às cozinheiras onde estas se vestiam a rigor.



Figura 51 Construção da casinha



Figura 51 1ª Visita à casinha



Figura 52 Pintura da casinha

## **Projeto lúdico “Animais” nº5**

### **Visita à Quinta dos Sardoniscas**

A equipa pedagógica planeou uma visita à quinta dos Sardoniscas, sendo esta uma oportunidade única para que as crianças pudessem visualizar vários animais da quinta e interagirem com eles. A visita correu muito bem e as crianças puderam ver os vários animais da quinta, desde os porcos e as ovelhas até aos peixes do lago. As crianças aprenderam a cuidar dos animais, os cuidados que devem ter com eles, os seus alimentos favoritos, entre outras coisas. De regresso à instituição, as crianças pintaram alguns cartões com fotografias que retratavam a visita à quinta.

**Competências:** Saberes científicos – Biologia - Respeitar os animais; Nomear alguns animais do seu meio;

#### **Comentários das crianças:**

“ Olha ali estão as ovelhas.” R

“Olha peixinhos.” D

“Que cheiro, S.” S

“Na pocilga cheira mal.” M

## Projeto lúdico “Animais” nº6

### Construção das Máscaras dos animais

A estagiária escolheu um pequeno grupo de crianças e levou-as a fazer uma pesquisa de imagens no computador sobre os animais da quinta. As crianças escolheram os seus animais preferidos para depois realizarem máscaras dos mesmos. Depois das crianças escolherem os seus animais favoritos a estagiária preparou os modelos das máscaras. Cada criança escolheu a máscara com o seu animal favorito e decorou-a a seu gosto. Depois de construídas as máscaras iniciou-se a construção dos fatos dos animais respetivos às máscaras. Os fatos foram construídos utilizando-se apenas sacos do lixo de diferentes cores.

Depois de todo o trabalho a realizar as máscaras e os fatos as crianças aproveitaram e brincaram livremente. Todas as crianças se esforçaram e divertiram a imitar o seu respetivo animal.

**Competências:** Saberes científicos – Biologia - Nomear alguns animais;

#### **Comentários das crianças:**

“ A vamos brincar na Quinta?” AN

“- Sim, vamos eu sou o sapo.” A

“ – AN vou pedir à S para me tirar uma foto?” A

“ – S tira-me uma foto?” A

“ – Já esta A.” S

“- Posso ver?” A

“ – Sim.” S

“ – Está muito gira.” A



*Figura 53 Brincadeiras com as máscaras*

## Projeto lúdico “Animais” nº7

### Construção do Mural da Entrada

Em conversa com as crianças decidiu-se que seria interessante decorar a área envolvente à porta da sala dos três anos. A escolha da decoração foi baseada na temática da quinta e a escolha recaiu em elementos ilustrativos como um belo céu azul, nuvens, relva verdejante e alguns animais que foram escolhidos pelas crianças. O mural conseguiu alegrar aquele espaço da entrada que se encontrava um pouco sombrio.

**Competência:** Saberes científicos – Biologia - Observa/nomeia e discrimina as características dos animais e do seu meio;

#### **Comentários das crianças:**

“ A nossa entrada está a ficar bela.” (F)

“ Nós queremos galinhas, borboletas, formigas, aranhas e flores na nossa entrada” (Várias crianças)



*Figura 54 Construção do mural*

As crianças pediram à estagiária para fazerem umas borboletas para colocar no seu mural, para que este ficasse mais bonito. Então, realizando a técnica do filtro de máquina do café, as crianças fizeram com várias cores muitas borboletas. Depois de secarem, as borboletas foram colocadas no mural pelas próprias crianças.

**Comentários das crianças:**

“ O meu desenho esta a ficar lindo” (R)

“O meu tem muitas cores A” (L)

“O meu lindo” (P)



*Figura 55 Técnica do filtro de café*

“A minha borboleta vai ficar linda” (C)

As crianças pediram à estagiária para fazerem umas galinhas para colocar no seu mural junto às borboletas para que este ficasse mais bonito e com mais animais. Então, as crianças colaram restos de cortiça num molde de galinha que já tinha sido feito pela estagiária. As crianças fizeram várias galinhas e muitos pintainhos. Depois de secarem, as galinhas foram colocadas no mural pelas crianças.



*Figura 56 Conclusão do mural*

## Projeto lúdico “Animais” nº8

### Pesquisas realizadas pelas crianças

#### Pesquisas realizadas em casa

A estagiária sugeriu que todas as crianças pesquisassem em casa, juntamente com os familiares informações sobre os animais da quinta.

Um dia, a M levou uma revista com vários animais da quinta e todos os colegas juntaram-se a ela para verem atentamente todos os animais. A resolveu levar o livro dos três porquinhos e pediu à estagiária que o lêsse para ela e para os colegas.

**Competência:** Linguagem Oral e Abordagem à Escrita - Oralidade - Utilizar as pesquisas realizadas em casa;

#### Comentários das crianças:

“ – S, hoje trouxe uma revista de animais para mostrar aos meninos, posso?” MA

“- Sim depois do acolhimento vamos mostrar pode ser?” E

“ – Sim.” MA

(depois do acolhimento)

“ – S, já posso?” MA

“ – Sim.” E

“ Aqui está o coelho, ele está a comer erva. Vocês estão a ver? ” MA



Figura 57 Pesquisas realizadas em casa

## Pesquisas feitas pelas crianças na área do conhecimento do mundo

As crianças realizaram várias pesquisas em livros na área do conhecimento do mundo sobre o planeta Terra e sobre os já extintos dinossauros. Os dinossauros despertaram um maior interesse nas crianças que ficaram fascinadas ao ver os diferentes tipos de dinossauros.

**Competências:** Saberes científicos – Biologia - Realizar pesquisas autonomamente;

### Comentários das crianças:

“ Olha aqui estão os dinossauros, são animais.” D

“ S aqui está o mundo, é muito grande mas aqui está pequenino.” D



Figura 58 Pesquisas nos livros

## Pesquisas realizadas pelas crianças na sala

A estagiária levou várias imagens de animais e deu a tarefa às crianças de organizar as imagens dos de acordo com o seu habitat, com a sua alimentação e com os seus interesses.

**Competência:** Saberes científicos – Biologia  
- Distinguir vários animais;

### Comentários das crianças:

“ Olha o cão come ração.” P

“ O Coelho come erva.” L

“ O sapo é feio e verde.” R



Figura 59 Pesquisas realizadas pelas crianças

## Projeto lúdico “Animais” nº9

### Realização das sementeiras

Para celebrar o dia da agricultura a estagiária convidou todos os familiares a participarem na plantação de várias sementes de especiarias. Os familiares em conjunto com as crianças, a estagiária e a educadora, plantaram em vasos individuais diferentes sementes de várias especiarias. No fim da plantação, as crianças ficaram encarregues de regar todos os vasos. Vai ser interessante as crianças acompanharem o crescimento de todas as plantas e aprenderem todos os cuidados que devem ter com as plantas, bem como aprender sobre as diferentes especiarias, as suas respetivas características e cheiros.

**Competências:** Saberes científicos – Biologia - Compreender como se realiza a plantação de sementeiras;

#### Comentários das crianças:

“O meu pai vai plantar comigo, S.” (LL)

“São tão pequeninas as sementeiras.” (D)

“Temos de pôr mais terra.” (A)

“Já posso pôr água.” (M)



Figura 60 Plantações

## Projeto Lúdico “Animais” nº10

### Grelha de Avaliação do Projeto Lúdico “Os Animais da Quinta”

**Aprendizagem:** Aquisição maior ou menor de saberes e competências relativas a problemáticas enfrentadas no projeto.

Ao desenvolver o projeto lúdico “Os animais da Quinta” trabalhámos as diferentes áreas de conteúdo e através do trabalho desempenhado na sala as crianças adquiriram novas aprendizagens.

Realizámos as tarefas em pequeno e grande grupo onde as crianças revelaram momentos de partilha sobre o que queriam e gostariam de realizar.

As crianças tiveram a oportunidade de participar na vida escolar com atitudes exemplares de disponibilidade, colaboração e alegria, conduzindo a condutas de integração em grupo levando ainda ao desenvolvimento da autonomia das mesmas. O grupo teve momentos de entreaajuda e apoio tanto pelo adulto como pelas crianças.

Em suma, as crianças adquiriram o conceito da cooperação entre os adultos e as crianças.

#### **Área da Expressão e Comunicação**

- **Domínio da Expressão Plástica**

Relativamente à área da expressão plástica as crianças gostaram muito de participar em todas as atividades, sendo esta uma área muito procurada pelas crianças.

- **Domínio de Expressão Dramática**

Faz-de-conta – Ao longo do projeto as crianças realizaram brincadeiras com as máscaras que foram construídas pelas mesmas para representar os animais, realizando aprendizagens muito significativas desde os sons dos animais, ao seu modo de andar e ao seu habitat. As crianças caraterizaram-se e utilizaram

adereços adequados a cada animal que estavam a representar.

- **Domínio da Expressão Musical**

A expressão musical esteve sempre presente ao longo do projeto. As crianças mostraram-se sempre prontas a aprender novas músicas. A estagiária mostrou algumas músicas alusivas ao tema “Os animais da Quinta” às crianças, como por exemplo: “A Quinta do Tio Manuel”, “Gafanhoto”, “Coelho branco”, “Cavalo” e “Panda e o Caricas, os sons dos animais”. Várias crianças já tinham conhecimento das músicas apresentadas pela estagiária, mas quando uma criança não conhecia a música, tinha dificuldades em cantar a nova canção. As outras crianças demonstraram espírito de entreajuda e ajudavam sempre os colegas que não conheciam a música. Para a estagiária foi gratificante ver que as crianças se entreajudavam.

- **Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita**

Com o decorrer do projeto lúdico foram visíveis algumas evoluções na construção frásica, no aumento do vocabulário e a maioria das crianças conseguiram recontar uma história apenas com a ajuda da visualização de imagens da história em questão. As crianças realizaram vários registos em grupo ou individualmente tais como, desenhos, colagem e divisão de tarefas. Os registos feitos pelas crianças contribuíram para que estas expressassem oralmente o que tinham aprendido.

- **Área do Conhecimento do Mundo**

A área do conhecimento do mundo foi explorada pelo grupo através das pesquisas nos livros e através de várias experiências que ocorreram na sala. Este projeto foi ao encontro das motivações intrínsecas das crianças fazendo com que as crianças realizassem várias aprendizagens ao longo de todo o projeto, como por exemplo: quais os animais existentes na quinta, quantas patas tem cada animal, o que comiam os animais, os sons dos animais e onde dormiam.

**Autonomia:** Capacidade maior ou menor de as crianças implicadas no projeto gerirem espaços de autonomia existentes no contexto em que se movem.

Este projeto teve como um dos objetivos desenvolver a autonomia das crianças. Propuseram-se diferentes atividades que motivaram as crianças a desenvolverem a sua criatividade e a sua autonomia apesar de serem sempre supervisionadas por um adulto. As crianças mostravam-se sempre disponíveis para trabalhar e davam sugestões de atividades, como por exemplo: construção da quinta em miniatura, das máscaras dos animais, de algumas árvores em 3D, criação do espantalho, criação do mural com diversos animais, plantações e também a construção dos cavalos de pau para as suas brincadeiras.

**Cooperação:** Capacidade maior ou menor de trabalhar em grupo e partilhar experiências e saberes.

As crianças ao longo do projeto lúdico foram partilhando com os colegas em grande grupo os trabalhos que iam realizando. Todas as crianças tinham funções diferenciadas, sendo que cada vez que um grupo realizava uma tarefa as crianças pediam para colaborar, existindo assim uma cooperação entre grupos.

No projeto foi visível uma colaboração por parte da família através da realização de plantações de sementes e da leitura de histórias alusivas ao tema do projeto.

As crianças evoluíram desde a fase inicial do projeto até ao momento final. Tiveram mais atentas e motivadas com as novidades do projeto e tornaram-se mais responsáveis. O projeto foi eficaz no que diz respeito ao desenvolvimento das aprendizagens.

**Eficácia:** Capacidade maior ou menor de, isoladamente ou em grupo, contribuir para que sejam conseguidos resultados considerados positivos no processo.

Todo o grupo esteve envolvido no projeto e cada elemento contribuiu à sua maneira. Um grupo interessaram-se mais pela construção das árvores, outros pela realização de pesquisas e outros pela construção da quinta em miniatura, mas todas as crianças encontravam-se motivados no decorrer de

todo o projeto. Ao longo do projeto as crianças traziam novidades nos livros e em desenhos.

**Implicação:** Sentimento de pertença e responsabilidade maior ou menor que as crianças terão em relação ao projeto em que trabalham.

Todas as crianças estiveram sempre envolvidas desde o início no projeto, percebendo bem o tema e cumprindo sempre todas as atividades propostas pela estagiária. No início do projeto algumas crianças tinham dificuldades em saber informações sobre diferentes animais, como por exemplo, qual era a sua alimentação e qual o seu habitat. Ao longo do projeto e através das pesquisas e atividades realizadas, as crianças aumentaram os seus conhecimentos relativos aos animais da quinta e sentiram-se mais integradas em todo o projeto. Foi um projeto trabalhoso mas vivido por todas as crianças, pelos seus familiares e pela equipa pedagógica, o que resultou num projeto bem sucedido e animado. Cada criança com o seu contributo tornou a sala e o corredor em locais onde existia uma energia positiva e onde todas as crianças ficavam encantadas pelos seus belos trabalhos, querendo-os mostrar a todas as pessoas.

**Negociação:** Capacidade maior ou menor de lidar com situações conflituais surgidas no decurso do projeto

Existiram situações no decurso do projeto onde existiu uma capacidade de comunicação entre o adulto e as crianças e onde estas tinham de perceber que tinham de esperar pela sua vez para a realização das atividades. Ao longo de todo o processo as crianças foram melhorando este comportamento e quando queriam realizar alguma atividade esperavam pela sua vez.

**Adequação:** Capacidade maior ou menor de resposta do projeto às necessidades identificadas no grupo com que se trabalha.

A equipa pedagógica adequou o projeto lúdico às necessidades do grupo em questão. Com o projeto lúdico pretendeu-se adquirir conhecimentos e competências que se este projeto não existisse não fossem possíveis de ser

transmitidas às crianças.

**Eficácia:** Qualidade e/ou quantidade de efeitos (previstos ou imprevistos) para os quais o projeto poderá estar a contribuir ao longo do seu processo de desenvolvimento.

Ao longo de todo o projeto foram realizadas várias atividades que permitiram trabalhar vários aspetos como o diálogo, a expressão plástica, a expressão dramática e a expressão musical. O projeto possibilitou momentos de diálogo entre as crianças, que assim puderam partilhar os seus conhecimentos e ideias.

**Flexibilidade:** Agilidade maior ou menor revelada pelo projeto em recorrer a diferentes metodologias que se estejam a revelar mais adequadas às características do contexto e problemas que o projeto procura enfrentar.

No projeto foram utilizadas diferentes metodologias pensadas e desenvolvidas de acordo com as necessidades das crianças. A equipa pedagógica criou novas aprendizagens tentando encontrar métodos que fossem de simples compreensão para que as crianças percebessem e continuassem motivadas. Um dos grandes objetivos foi transmitir às crianças vários conhecimentos sobre os animais da quinta e, para tal, todas as metodologias aplicadas tiveram a sua base de construção tendo em conta este objetivo.

**Negociação:** Capacidade maior ou menor que é encontrada no projeto de identificar e compatibilizar diferentes interesses e valores presentes na população abrangida pelo projeto.

Neste projeto lúdico foi muito gratificante verificar que as crianças se mostravam todas em sintonia, sendo assim mais fácil tomar decisões tendo em conta os diferentes valores presentes das crianças. Todas as negociações foram realizadas através do diálogo.

**Partilha:** Capacidade maior ou menor que um projeto revela de proporcionar espaços de intervenção pelos quais os diferentes atores neles implicados se sintam responsáveis em práticas desenvolvidas cooperativamente.

Ao longo do projeto as crianças partilharam os seus conhecimentos entre elas e com os adultos de toda a instituição, mostrando-se satisfeitas e orgulhosas por todo o trabalho que desenvolveram bem como pelos novos conhecimentos

que adquiriram. A equipa pedagógica participou ativamente para o projeto através da apresentação do projeto lúdico às salas da instituição e também aos pais.

Na apresentação do projeto os pais tiveram a oportunidade de visualizar o trabalho elaborado pelas crianças, demonstrando orgulho nos seus educandos e também na Educadora e na Estagiária.

**Pertinência:** Grau de relevância que as propostas do projeto assumem para a qualidade de vida das crianças abrangidas.

A pertinência do trabalho centrou-se nos interesses das crianças, tendo em conta todas as atividades que estas pretenderam realizar. Deste modo foram proporcionadas às crianças situações que contribuíram para o desenvolvimento da sua autonomia, imaginação, criatividade, vocabulário, autoestima, respeito pelos colegas e motivação.

**Reflexibilidade:** Estímulo maior ou menor que o projeto dá à ocorrência de atividades de auto e heteroavaliação do processo em curso.

Ao longo do projeto foram feitas algumas questões às crianças para averiguar se elas tinham percebido os conteúdos transmitidos pelo projeto e para perceber se elas estavam a gostar do projeto e se este ia de acordo com as suas expectativas. Os registos também permitiram que as crianças refletissem sobre o que sabiam antes do projeto e o que já sabem agora.

**Responsabilidade:** Papel mais ou menos relevante que o projeto atribui aos contributos críticos da criança ou grupo de crianças que intervêm no projeto (difusão e uso das informações)

As crianças participaram ativamente neste projeto e tinham sempre a responsabilidade de realizar as tarefas que tinham sido acordadas anteriormente. Todas as tarefas foram apoiadas e supervisionadas por um adulto. Com todas as aprendizagens realizadas pelas crianças estas estavam aptas a demonstrar tudo o que aprenderam com o projeto lúdico. Divulgámos o projeto na sala, tendo convidado os pais para virem assistir à pequena apresentação musical “ Os sons dos animais” e também à visualização de um filme realizado pela estagiária sobre todas as atividades e percursos realizados ao longo de todo o projeto pelas crianças.

## **Projeto lúdico “Animais” nº11**

### **Divulgação/Avaliação do Projeto lúdico “Os Animais da Quinta”**

No decorrer do projeto foram realizadas várias atividades que foram vivenciadas por todo o grupo, como por exemplo, conto de histórias, construção da quinta, visualização de vários vídeos alusivos ao projeto, realização de pesquisas e construção de animais para brincar. O grupo sentiu necessidade de mostrar à comunidade e a toda a instituição todo o trabalho realizado ao longo do ano.

Através de uma assembleia realizada com as crianças surgiu a ideia de representar animais. Sabendo que as crianças gostam imenso de dançar, a estagiária aproveitou esse facto e encontrou uma música sobre os animais em que as crianças ao dançarem a música podiam representar diferentes animais. As crianças ficaram muito entusiasmadas, sendo que algumas delas se aprontaram logo a dizer qual o animal que queriam representar: “Eu quero ser um porco”, “Eu quero ser um coelho”. No final da assembleia ficou decidido: o que íamos fazer, como íamos fazer e quem ia ser o quê. Depois de tudo decidido pensou-se nas roupas a serem utilizadas e qual seria a música.

Realizámos alguns ensaios para que se pudesse preparar as atuações para a instituição e para os pais, de modo a que tudo pudesse correr bem e para que as crianças pudessem brilhar e mostrar o trabalho fantástico realizado ao longo do projeto lúdico “Os animais da quinta”. As apresentações correram muito bem e todas as crianças sentiram-se orgulhosas pelo seu trabalho. Toda a gente que assistiu às apresentações mostrou-se muito satisfeita, principalmente os familiares que deliraram e sentiram orgulho em ver todo o trabalho que foi desenvolvido pelas suas crianças.



*Figura 61 Apresentação do projeto lúdico à instituição*



*Figura 62 Convites para os pais para a apresentação do projeto lúdico*



*Figura 63 Preparação da sala*



*Figura 64 Ensaio para a apresentação do projeto lúdico*



*Figura 65 Surpresa aos pais*



*Figura 66 Bolo da Casinha da Quinta*